

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

## Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA

Região de Imperatriz, Brasil

Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13,  
Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050

[www.suzano.com.br](http://www.suzano.com.br)

## SYS-FM/CERFLOR-0001

DATA DA CERTIFICAÇÃO	02/Jun./2019
DATA DE VALIDADE	01/Jun./2024
DATA DA AUDITORIA	18 a 22/Jul./2022
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	08/Nov./2022

### Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



## PREFÁCIO

---



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

### Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor ([www.sysflor.com.br/downloads](http://www.sysflor.com.br/downloads)). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

## SUMÁRIO

---

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO .....	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria .....	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	6
1.4. Padrões utilizados.....	6
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	7
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	7
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	12
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes .....	12
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação .....	48
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	56
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	56
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	56
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	59
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS .....	59
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos .....	59
6.2. Escopo do Certificado.....	61
6.3. Informação Social .....	85
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas .....	87
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO .....	89
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação .....	89
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor .....	89

## SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

### 1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

#### 1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
<b>Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:</b>									
Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA; Suzano ou EMF.									

#### 1.2. Equipe da Auditoria

<b>Nome:</b>	Vanilda Rosângela de Souza	<b>Função:</b>	Auditor Líder
<b>Qualificações:</b>	Engenheira florestal formada pela USP, Mestre pela ESALQ/USP, na área de tecnologia de madeira e Doutora pela UFPR, na área de Tecnologia de Produtos Florestais. Com mais de trinta anos de experiência profissional, atuou como pesquisadora e consultora. No setor florestal, desenvolveu, implantou e conduziu programas de qualidade nas atividades florestais, assim como pesquisa para aumento da produtividade florestal e melhoria da qualidade da madeira. Atou na área de colheita florestal por mais de sete anos. No setor ambiental, realizou estudos e desenvolveu programas para minimização dos impactos ambientais causados pelas atividades florestais; desenvolveu e implantou programas de gerenciamento de resíduos gerados nas atividades florestais, bem como normas para utilização de produtos químicos e introdução de novos produtos; coordenou estudos de fragmentos naturais e projetos de recuperação de áreas degradadas. Na área social, desenvolveu programas de qualificação de recursos humanos (treinamentos e reciclagens), envolvendo os temas produtividade, qualidade, segurança no trabalho e meio ambiente; desenvolveu projetos, implantou e executou programas de educação ambiental na região Norte Pioneira do Estado do Paraná. No setor industrial, desenvolveu e implantou programas de Integração Floresta x Indústria, visando a melhoria da qualidade do produto final e a redução de custos de produção, além de estudos e programas de adequação e otimização de matérias-primas. É coordenadora do programa de certificação da SCS no Brasil, através da empresa SysFlor, tendo participado como auditora de diversos processos de avaliação preliminar, certificação e recertificação de unidades de manejo florestal, incluindo plantações florestais e florestas naturais, como também sistemas de cadeia de custódia dos mais diversificados produtos de madeira.		
<b>Nome:</b>	Rosinês Luciana da Motta	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	Bióloga, graduada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP - Botucatu. Professora universitária entre 1998-2011, desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou em revistas indexadas nacionais (6), internacionais (2), Anais de congressos (29), Capítulo de livro (1), Trabalhos técnicos (4). Participou de bancas de graduação (28), mestrado (3) e doutorado (3). Ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso (19) e		

	<p>iniciação científica (9). Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior no período de 2007 a 2010 e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS) no período de 2006 a 2010. Bolsista RHAEC-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para informar do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto. Atua como consultora na Área de Proteção Florestal desde 2011, ministrando diversos treinamentos na área de proteção florestal. Autora de manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Atua também como consultora na área ambiental. Participou do Curso da ISO 9001 e atua como auditora de manejo florestal na Certificação FSC pela SCS / SysFlor desde 2017.</p>		
<b>Nome:</b>	Rosemeri Segecin Moro	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e co-orienta no curso de doutorado em Engenharia Florestal (UFPR). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecología da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolve projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM) e de Ciudad Juárez (UACJ, Mexico), ICMBio, COPEL, SEMA/IAP, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditora Líder de Qualidade ISO 9001:2015. Desde 2007 tem atuado como auditora de manejo florestal para fins de certificação em diversas empresas florestais brasileiras.</p>		
<b>Nome:</b>	Luiz Carlos Mudri	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 em empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente, é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.</p>		
<b>Nome:</b>	Lenir Aparecida Mainardes da Silva	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	<p>Assistente Social especialista em Metodologia da Ciência Habilitação Magistério Superior pela Universidade Bezerra de Menezes, Mestre e Doutora pela Universidade Católica de São Paulo-PUC, Pós-Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul onde desenvolveu o “Estudo sobre os Direitos Fundamentais e Proteção Social, relacionados à Saúde do Trabalhador no contexto do Manejo Florestal”. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas – nível Mestrado e Doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa.</p>		

	Com experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do trabalho e da Assistência. É auditora de manejo florestal do FSC e CERFLOR		
<b>Nome:</b>	Vitor Hugo Bueno Fogaça	<b>Função:</b>	Auditor
<b>Qualificações:</b>	Doutor em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2019). Doutorando em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná (2014). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2019). Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2011). Advogado inscrito na OAB/PR 62.753.		

### 1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	6
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
<b>E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):</b>	<b>32</b>

### 1.4. Padrões utilizados

#### 1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016L

#### 1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V1-1	2014

\*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

### 1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

<b>Escopo da Acreditação</b>	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
<b>Histórico da SysFlor</b>	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da SysFlor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
<b>Responsável pela SysFlor</b>	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
<b>Dados para Contato</b>	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: <a href="mailto:vanilda.souza@sysflor.com.br">vanilda.souza@sysflor.com.br</a></p> <p>Website: <a href="http://www.sysflor.com.br">www.sysflor.com.br</a></p>

## 2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

<b>Data: 18/07/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório do EMF, Imperatriz, MA.	<p>Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação, seleção dos sites a serem visitados;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>

Imperatriz, MA.	Consulta pública com órgãos ambientais municipais, estaduais e federais; Consulta pública por e-mail com gerências e superintendências de órgãos federais e instituições de pesquisa.
Sala de Reuniões do Teams.	Entrevista com o coordenador de desenvolvimento social do EMF; Entrevista com a coordenação jurídica do EMF; Análise documental acerca do monitoramento de EPS; Verificação de documentos e registros de Gestão de Resíduos.
Escritório da empresa, Imperatriz, MA.	Avaliação dos indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho do empreendimento; Solicitação de cadastro de colaboradores próprios e das EPS para sinergia dos documentos dos colaboradores e das empresas; Entrevista com colaboradores.
<b>Data: 19/07/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Inspeção de campo (PA 1): Fazenda Preciosa, Dom Eliseu, PA.	Inspeção em área nova do escopo; Inspeção no depósito de químicos e controle de estoque; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo (MA 5): Fazenda Canaã, Itinga do Maranhão, MA.	Inspeção nas operações de silvicultura: controle de formiga, limpeza de trilha e subsolagem; Entrevistas com trabalhadores de EPS de silvicultura; Inspeção na área de vivência e transporte (ônibus); Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo (MA4 e MA5): Fazenda Vitamina, Itinga do Maranhão, MA.	Inspeção em área de teste experimental e operação de preparo do solo; Entrevistas com colaboradores; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda Argentina, Itinga do Maranhão, MA.	Inspeção em área de desenvolvimento de brotação; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.
Inspeção de campo: Fazenda São Francisco, Sítio Novo, MA.	Inspeção em operação de aplicação de herbicidas; Entrevistas com colaboradores; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;



	<p>Inspeção em veículo de transporte de colaboradores;          Inspeção na área de vivência;          Checagem do estado de conservação das estradas e acessos;          Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs.</p>
Inspeção de campo: Fazenda Santana (arrendamento – fora do escopo).	<p>Checagem do estado de conservação das estradas e acessos;          Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs.          Verificação do desenvolvimento geral dos povoadamentos.</p>
Inspeção de campo: Fazenda Canaã B, Açailândia, MA.	<p>Inspeção em área de colheita;          Verificação do sistema de transporte.</p>
Assentamento João Vale.	Consulta pública.
Associação dos Agricultores João do Vale	Consulta pública.
Assentamento Planalto II	Consulta pública.
Órgão ambiental federal. Açailândia, MA	Consulta pública.
Município de Curvelândia, Comunidades locais	Consulta Pública.
Sala de Reuniões do Teams	<p>Entrevista com advogados responsáveis pela área ambiental;          Entrevista com advogados responsáveis pela área imobiliária/fundiária;          Entrevista com advogados responsáveis pela área cível;          Avaliação de demandas judiciais (cíveis, ambientais e fundiárias);          Avaliação de documentação fundiária.</p>
Inspeção de campo: Fazenda Monte Cristo e Mironga, PA.	<p>Vistoria das áreas de colheita e baldeio de madeira do módulo 03 e módulo 05;          Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;          Vistoria dos veículos de transporte de colaboradores;          Verificação dos controles de produção de madeira;          Inspeção nas áreas de vivência;          Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);          Verificação das condições das estradas e aceiros;          Verificação de mapas vs verdade terrestre.</p>
Inspeção de campo: Fazenda Monte Cristo, PA.	<p>Vistoria das áreas de Silvicultura (Limpeza, subsolagem e adubação);          Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho;          Vistoria dos veículos de transporte de colaboradores;          Verificação dos controles de baldeio e Transporte de madeira;          Inspeção nas áreas de vivência;          Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL);          Verificação das condições das estradas e aceiros;          Verificação de mapas vs verdade terrestre;          Entrevistas com colaboradores selecionados nas frentes de trabalho.</p>
<b>Data: 20/07/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>

<p>Inspeção de campo (MA 2): Fazenda Itaparica, São Francisco do Brejão, MA.</p>	<p>Inspeção em área com projeto de restauração; Verificação de pontos de outorga de água; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 2): Fazenda Lua Cheia, São Francisco do Brejão, MA.</p>	<p>Inspeção em área nova do escopo; Verificação de pontos de outorga de água; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 2): Fazenda Alto Bonito II, São Francisco do Brejão, MA.</p>	<p>Inspeção em área nova do escopo. Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 2): Fazenda São José de Alencar, São Francisco do Brejão, MA.</p>	<p>Inspeção em área nova do escopo. Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 2): Fazenda São Domingos, São Francisco do Brejão, MA.</p>	<p>Inspeção em área nova do escopo. Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 2): Bloco Itabaiana, Cidelândia, MA.</p>	<p>Inspeção das condições de proteção de áreas com alto valor de conservação; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre.</p>
<p>Inspeção de campo (MA 4): Bloco Eldorado, Imperatriz, MA.</p>	<p>Inspeção das condições de proteção das áreas com alto valor de conservação; Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; Verificação de mapas versus verdade terrestre; Entrevista com vigilantes de campo (IP).</p>
<p>Sala de Reuniões do Teams e Escritório do EMF.</p>	<p>Avaliação de documentação fundiária. Avaliação do sistema de Cadeia de Custódia. Análise de documentação de EPS. Verificação de documentos e registros de Licenciamento Ambiental; Verificação de documentos e registros estudos de Pesquisa Florestal, Melhoramento genético, Solos e Nutrição.</p>

<p>Inspeção de campo Unidade MA 06 e 02: Fazenda Canaã A – Itinga do Maranhão, MA Fazenda Bloco Monte Líbano-Açailândia, MA.</p>	<p>Vistoria das áreas de Baldeio e Transporte de madeira nas Unidades MA 06 e 02, nas Fazenda Canaã A e Fazenda Bloco Monte Líbano; Vistoria do depósito de resíduos à campo na Fazenda Bloco Monte Líbano; Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; Verificação na atividade de carregamento de madeira; Inspeção nas áreas de vivência; Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); Verificação das condições das estradas e aceiros; Verificação de mapas vs verdade terrestre; Entrevistas com colaboradores selecionados nas frentes de trabalho.</p>
<p><b>Data: 21/07/2022</b></p>	
<p><b>UMF/Local/Fazenda visitada</b></p>	<p><b>Atividades/notas</b></p>
<p>Escritório da empresa, Imperatriz, MA.</p>	<p>Verificação de documentos e registros; Entrevistas com responsáveis pela avaliação e monitoramento de impactos ambientais; Entrevistas com o setor patrimonial e SST; Saúde e Segurança do Trabalho e área de Gente e Gestão: Análise de documentação social; Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho; Logística na segurança do Transporte de madeira; treinamentos obrigatórios; Monitoramento de SSQV; Nova NR 31 – (Banho); Verificação de documentação junto a Área de Inteligência Patrimonial: Vistoria da sala de controle de incêndios (PROFLOR); Apresentação PROFLOR; Verificação de documentação junto a Área de Monitoramento Planejamento Financeiro: Custos operacionais; produtividade eficiência do manejo; indicadores de performance (Colheita e Logística florestal); Estoques de madeira e volumes de abastecimento; Verificação de documentação junto a Área de Diretoria Tecnologia e Inovação: DTI pacote Tecnológico 2022; Recomendações de preparo de solo, fertilização, espaçamento de plantio, etc.; Verificação de documentação junto a Área de Colheita: Monitoramentos operacionais; procedimentos e cuidados nas operações de colheita de madeira na Unidade MA.</p>
<p>Sala de Reuniões do Teams.</p>	<p>Entrevista com o setor de relações trabalhistas e sindicais; Entrevista com o setor de inteligência patrimonial;</p>

	Entrevistas com partes interessadas – Representantes sindicais; Verificação de documentos e registros Proteção florestal; Verificação de documentos e registros de Não Conversão.
<b>Data: 22/07/2022</b>	
<b>UMF/Local/Fazenda visitada</b>	<b>Atividades/notas</b>
Escritório do EMF, Imperatriz, MA e Sala de Reuniões do Teams.	Verificação de documentos; Entrevistas com colaboradores; Revisão da documentação trabalhista; Revisão da documentação fundiária.
Escritório do EMF, Imperatriz, MA e Sala de Reuniões do Teams.	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Escritório do EMF, Imperatriz, MA e Sala de Reuniões do Teams.	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

### 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

#### 3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

##### 3.1.1. 3.1.1 Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas na auditoria especial (agosto/2021)

<b>Constatação Número: 2021-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão</b> ABNT NBR 14789:2012, <b>indicador</b> 1.1. b)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Em relação ao cumprimento com as leis e regulamentos federais, regionais/ estaduais/ locais aplicáveis, foi observado que: - Apesar do EMF ter procedimento para análise de impeditivos para demissão de trabalhadores executado pelas áreas Jurídica, SSQV e RH, observou-se processo de demissão imotivada (i.e., sem justa causa) de cipeiro, que goza do período de estabilidade, sem evidências de indenizações; - O EMF afirmou possuir mecanismo de rescisão de contrato de trabalho de cipeiros, por meio de acordo firmado entre as partes, inclusive solicitando requerimento (carta renúncia escrita pelo trabalhador), que não encontra respaldo legal. Os procedimentos atuais do EMF não são suficientes para assegurar o cumprimento da legislação, quando da demissão de cipeiros ou ex-cipeiros que ainda gozam do período de estabilidade.	

<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>						
Documentos e registros demissionais; Entrevistas; Consultas públicas.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	Levantamento e atualização da lista de cipeiros da UNF MA. Reforço para os gestores de não realizar desligamento ao deparar-se com impeditivo (Cipeiros e Representantes do Sindicato).					
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Ausência de questão no Sistema de avaliação de desembarque para desembarque involuntário (impeditivos); Ausência de clareza no Manual de Desembarque; Falha no material de Treinamento para os líderes sobre desembarque (impeditivos).					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Implementação da ferramenta Forms, com a inclusão de desembarque involuntário (Análise de impeditivo); Realizar revisão do manual de desembarque para inclusão dos itens impeditivos; Estabelecimento dos papéis e responsabilidade de atualização da base cadastral. Reforço aos líderes sobre questões de desligamento de profissionais com estabilidade.					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O que fazer (ação de correção)</b>	<b>Área Responsável</b>	<b>Quando (prazo/conclusão)</b>	<b>Porque (justificativa da ação)</b>	<b>Como (detalhamento da ação)</b>	<b>Onde</b>
	Implementação da ferramenta Forms, com a inclusão de desembarque involuntário (Análise de impeditivo)	Gente e Gestão	30/03/2022	Garantir legalidade e clareza nos processos de desligamentos	Revisão no Link Forms para inclusão de desembarque involuntário, de forma a ser analisado pelo comitê as questões de impedimento no desligamento colaboradores que possuem estabilidade	UNF MA
	Realizar revisão do manual de desembarque para inclusão dos itens impeditivos	Gente e Gestão	30/05/2022	Garantir legalidade e clareza nos processos de desligamentos	Alinhamento no Squad de Gente e Gestão para a revisão do manual de desembarque humanizado com a inclusão sobre estabilidade de cipeiros e representantes sindicais.	UNF MA
	Estabelecimento dos papéis e responsabilidade de atualização da base cadastral	Gente e Gestão	30/05/2022	Manter dados atualizados dos colaboradores que possuem estabilidade.	Definição dos papéis e responsabilidades das áreas envolvidas: SSQV, Gente e Gestão Brasil, e GSG Cadastro. SSQV atualiza a lista de Cipeiros, envia para Gente e Gestão Brasil, GSG Cadastro faz atualização no sistema SAP para que os envolvidos na análise de impeditivos façam a consulta. Gente e Gestão envia e-mail para os gestores informando a janela de abertura de desembarque, de forma a garantir o atendimento da legislação.	UNF MA
Reforço no material disponibilizados aos líderes sobre questões de desligamento de profissionais com estabilidade	Gente e Gestão	30/05/2022	Evitar o desligamento de profissionais que possuem estabilidade	Atualização do material de treinamento dos líderes na plataforma UniverSuzano sobre o desembarque de cipeiros e representantes sindicais.	UNF MA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					

<p><b>implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O EMF atualizou a lista de Cipeiros da UNF-MA, comunicando a área de Gente e Gestão, que em sequência atualiza o cadastro no sistema SAP de forma a subsidiar a análise de impeditivo no processo de desembarque.</p> <p>Houve a atualização do Manual de Desembarque Humanizado, abordando os requisitos de cumprimento da legislação, de forma a atender os requisitos e restrições legais, tais como a análise de impeditivos de Desembarque citando a estabilidade de cipeiros e representantes sindicais.</p> <div data-bbox="386 835 1252 1268" style="border: 2px dashed orange; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>A análise de impeditivos de Desembarque é um procedimento interno da área de Gente e Gestão da Suzano que garante que os colaboradores em avaliação de processo de Desembarque poderão ser desembarcados no momento programado.</p> <p>A análise inclui entendimento sobre se o colaborador possui alguma estabilidade, que impossibilite o seguir com o desembarque, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabilidade pós Férias</li> <li>• Estabilidade referente a Participação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)</li> <li>• Estabilidade de Diretores Sindicais</li> <li>• Outros</li> </ul> <p>Todo Desembarque SEM EXCEÇÃO deverá passar pelo processo de análise de impeditivos de desembarque, utilizando o <a href="#">Formulário de Análise de Impeditivos</a>, e será retornado em até 5 dias úteis pela área de Gente Brasil após o seu preenchimento por e-mail.</p> <p>Envolve sempre o seu Parceiro(a) de Negócios sobre a decisão do Desembarque, ele(a) poderá te ajudar nesse processo.</p> </div> <p>Tela do Manual de Desembarque</p> <p>O sistema Forms foi revisado com a inserção das etapas de análise de desembarque involuntário para avaliação de itens impeditivos. Após sinalização pelo Gestor o documento é encaminhado para a área de Gente e Gestão para dar continuidade ao processo de análise.</p> <div data-bbox="386 1514 1260 1822" style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p>9. Houve o encerramento de movimento de paralisação ou greve nos últimos 3 meses, com ou sem envolvimento do Sindicato dos Trabalhadores, na área de atuação da pessoa em questão? *</p> <p>Caso positivo, a Empresa deverá se certificar de que o Desembarque não ocorrerá em decorrência da participação da pessoa em questão no movimento de paralisação ou greve. Para tanto, esta Solicitação de Análise de Impeditivos para Desembarque deverá ser avaliada e aprovada via e-mail por: Gestor direto + Jurídico + PN Fechador (a). Anexar o 'de acordo' na questão abaixo.</p> <p>**Encerramento de Movimento de Paralisação ou Greve - Retorno normal das atividades de trabalho com acordo sindical, avaliação, resposta e ou atendimento a reivindicações.</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p> <p><small>Esta pergunta é obrigatória.</small></p> </div> <p>Tela Link Forms</p>

Fluxo de informações atualizadas:

O EMF estabeleceu a definição dos papéis e responsabilidades das áreas envolvidas: SSQV, Gente e Gestão Brasil, e GSG Cadastro.

**PAPEIS E RESPONSABILIDADES**

**ÁREA DE SEGURANÇA**

- i. Garantir o envio das informações para GENTE BRASIL E GSG CADASTRO dentro do prazo, para cadastro de estabilidades;
- ii. Contribuir para o bom andamento do fluxo e prazos aplicáveis

**GENTE BRASIL**

- i. Garantir o cadastro dos colaboradores inscritos;
- ii. Monitorar diariamente os inscritos para fins de estabilidade durante o período de inscrição;
- iii. Acompanhar o período de inscrição;
- iv. Contribuir para o bom andamento do fluxo e prazos aplicáveis.

**GSG CADASTROS**

- i. Garantir o cadastro dos colaboradores eleitos pelo empregados;
- ii. Acompanhar o período eleitoral;
- iii. Contribuir para o bom andamento do fluxo e prazos aplicáveis;
- iv. Garantir que o lembrete de estabilidade do sistema esteja operando corretamente para gestão de mandatos.

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL**

**Área de Segurança do trabalho**

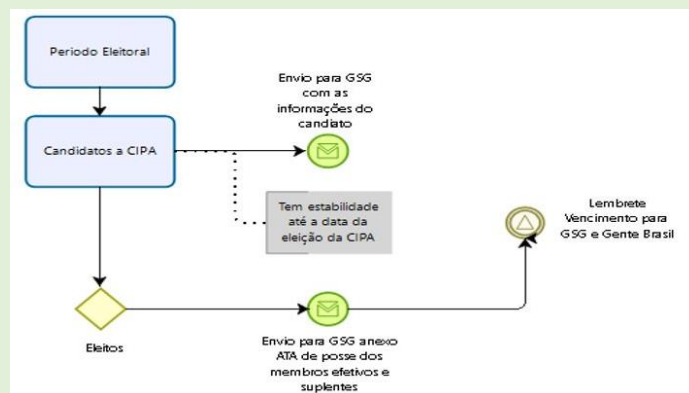
- I. No período de inscrição, informar diariamente ao time de Gente Brasil (RH Local), sobre os candidatos inscritos (matricula/nome completo) para cadastro de estabilidade até a data da eleição;
- II. Após eleição concluída deverá enviar ao time de GSG Cadastros, uma lista de Membros e Suplentes eleitos (matricula/nome completo) pelos empregados, com a devida cópia da ATA assinada (por se tratar de um documento oficial).

**Gente Brasil**

- I. Acompanhar o período de inscrições a CIPA ou CIPA TR;
- II. Cadastrar os colaboradores inscritos e informar data de início e fim de estabilidade (data da eleição) durante o período de inscrição.

**GSG Cadastro**

- I. Acompanhar as data de eleições a CIPA ou CIPA TR;
- II. Cadastrar os membros titulares e suplentes eleitos pelo empregados e informar data de início e fim de estabilidade (pós mandato) no dia seguinte a eleição.



Também ocorreu a atualização do treinamento dos líderes com o tema: “Atualização do Manual do Desembarque Humanizado”, trazendo as devidas orientações aos líderes sobre o procedimento.

Com as ações adotadas de atualização do procedimento e atualização da ferramenta do Forms, possibilita o empreendimento a assegurar que os procedimentos de demissão e rescisão de contrato de trabalho, atendam aos requisitos e restrições legais.

	Evidências na pasta: 01_2021_NCR_FSC_01_2021_NCR_CERFLOR_Gente&Gestão.
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	O EMF apresentou o “Manual de Desembarque Humanizado”, que tem por objetivo auxiliar e estabelecer um procedimento para dispensa de empregados por meio de estratégia de redução de danos aos trabalhadores (Evidência: Manual de Desembarque Humanizado). Dentro desse procedimento, existe a previsão de análise de impeditivos, o qual determina que, antes da dispensa, sejam observados elementos legais, incluindo-se, nesse caso, as hipóteses de estabilidade do cipeiro. Toda demissão deverá passar pelo processo de análise de impeditivos, o que será realizado por meio do “Formulário de Análise de Impeditivos”. Verificou-se, ainda, uma atualização do procedimento com vistas à adequação legal, o que foi amplamente divulgado entre os gestores do EMF (Evidência: PAPO DE LIDER Atualização do Manual de Desembarque Humanizado). Foi implementado, ainda, um procedimento de gestão de cipeiros, onde a área de segurança encaminha as informações para o setor de recursos humanos fazer a inclusão das estabilidades (Evidência: Fluxo_cipeiros). A partir de análise documental, também foi constatado que o EMF promove o controle de estabilidade dos cipeiros por meio de uma planilha (Evidência: Controle de Estabilidade CIPATR’s Gestão 2018-2020 e 2020-2022 UNF MA), na qual consta o prazo final de estabilidade do trabalhador, evitando-se quaisquer dispensas em desconformidade com a legislação nacional. Dessa forma, essa NC menor por ser fechada.
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2021-02</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão</b> ABNT NBR 14789:2012, <b>indicador</b> 1.1. b)
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O fornecedor de alimentação, localizado na região de Açailândia, não apresentou o Alvará de Funcionamento e o Alvará da Vigilância Sanitária. A submissão das instalações para inspeção dos órgãos competentes, principalmente à Vigilância Sanitária Municipal, trata-se de um processo importante para a garantia da qualidade fitossanitária das refeições produzidas.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Ausência de alvará; Entrevistas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Contatar a Prefeitura / Vigilância Sanitária para programar a realização da vistoria.
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Fornecedor paralisou o fornecimento de alimentação antes do vencimento do contrato; Não houve tempo hábil do novo fornecedor solicitar a documentação de regularização para a regional;



	Ausência de fornecedores habilitados na região.					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	Realizar a mobilização de fornecedor que possui contrato vigente com a Suzano para atuar nas regionais da florestal; Atuar junto ao novo fornecedor para a regularização dos alvarás; Estabelecer mecanismo para avaliar a qualidade da alimentação; Incentivar o desenvolvimento de pequenos fornecedores na região.					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>O que fazer (ação de correção)</b>	<b>Área Responsável</b>	<b>Quando (prazo/conclusão)</b>	<b>Porque (justificativa da ação)</b>	<b>Como (detalhamento da ação)</b>	<b>Onde</b>
	Realizar a mobilização de fornecedor que possui contrato vigente com a Suzano para atuar nas regionais da florestal	Facilities	16/10/2021	Manter a regularização no fornecimento de alimentação aos colaboradores	Expandir o contrato vigente do fornecedor da indústria para as regionais da florestal;	UNF MA
	Atuar junto ao novo fornecedor para a regularização dos alvarás	Facilities	30/11/2021	Regularizar o funcionamento do local I da alimentação.	Solicitar ao novo fornecedor para agilizar a regularização dos alvarás e monitorar o andamento do processo	UNF MA
	Estabelecer mecanismo para avaliar a qualidade da alimentação	Facilities	15/04/2022	Garantir as condições adequadas de fornecimento da alimentação nas regionais	Contratação de Empresa de serviços especializados em Alimentação para avaliação e acompanhamentos dos processos e condições de segurança alimentar.	UNF MA
	Incentivar o desenvolvimento de pequenos fornecedores na região	Facilities	30/06/2022	Garantir condições adequadas de fornecimento de alimentação de pequenos fornecedores	Fomentar nas regionais apoio técnico para desenvolver novos fornecedores de alimentação	UNF MA
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou a solicitação com a prefeitura para vistoria e liberação do Alvará de funcionamento, de forma a garantir o atendimento legal e as condições de funcionamento.</p> <p>O EMF mobilizou o fornecedor de alimentação atual da indústria que possui toda a documentação legal de funcionamento e condições sanitárias para atuar regionais florestais.</p>					

O fornecedor de alimentação atualizou os Alvarás de Autorização Sanitária Municipal e de funcionamento, bem como iniciou o acompanhamento dos processos e condições de segurança alimentar.



**SUZANO** RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE RESTAURANTE APTO

RAZÃO SOCIAL: [blank]

NOME DE FANTASIA: *B.A. Alimentos*

CNPJ: *21804418000121*

ENDEREÇO: *Rua H 14*

LOCALIZAÇÃO: *Açailândia*

RESPONSÁVEL RESTAURANTE: *Samirio S. V. Augusto*

RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO: *Gabriela de Souza*

DATA DA INSPEÇÃO: *03/08/2021*

ESTADO: *16*

BAIRRO: *Jardim et Alti*

NÚMERO	ITENS INSPECIONADOS	CONFORMIDADE			TIPO DE EVIDÊNCIA
		SIM	NÃO	N/A	
1	Alvará de Localização e Funcionamento	X			Foto
2	Alvará de Vigilância Sanitária	X			Foto
3	Alvará Corpo de Bombeiros	X			Foto
4	Controle de Deterização	X			Foto
5	Controle de Higienização da caixa da água	X			Foto
6	Laudo de Potabilidade da água	X			Foto
7	Notas Fiscais das Proteínas	X			Foto
8	Controle de Temperatura dos Alimentos	X			Foto
9	Manual de Boas Práticas e POPs	X			Foto
10	Profissionais uniformizados	X			Foto
11	Profissionais utilizando EPIs	X			Foto
12	Limpeza da cozinha	X			Foto
13	Organização da cozinha	X			Foto
14	Higienização adequada dos móveis e utensílios	X			Foto

Com o objetivo de melhorar o processo e o fornecimento de qualidade alimentar foi realizada parceria com uma empresa de consultoria, que presta serviços especializados em nutrição e segurança alimentar para avaliação e acompanhamentos dos processos e condições de segurança alimentar. A visita da consultoria estabeleceu uma rotina de verificações, de forma a identificar possíveis melhorias no cardápio e sugerir ações de alterações.

A primeira visita da consultoria ocorreu no início do mês de Maio/2022, sendo identificado melhorias e elaborado o Planos de Ação para as correções na empresa fornecedora de alimentação.

Também foi implementado o formulário online de pesquisa de satisfação nas frentes operacionais. As devolutivas são compiladas pela área de Facilites e levadas ao fornecedor para elaboração de eventuais correções, quando identificadas.

O empreendimento realizou o levantamento de possíveis fornecedores para desenvolvimento, de forma a avaliar a capacidade de fornecimento de alimentação futura. No momento, não identificou fornecedores aptos ao fornecimento. Com a vistoria do órgão competente e a liberação do alvará de funcionamento, bem como as medidas implementadas para melhoria do cardápio e alimentação, o empreendimento garante a qualidade fitossanitária das refeições servidas aos trabalhadores.

Evidências na pasta:

02\_2021\_NCR\_FSC\_02\_2021\_NCR\_CERFLOR\_Facilities

**Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)**

O EMF solicitou junto a prefeitura de Açailândia a vistoria e liberação do Alvará de funcionamento para garantir o atendimento legal e as condições de funcionamento.

**Nossas ações realizadas:**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização do fornecedor de alimentação atual da indústria que possui toda a documentação legal de funcionamento e condições sanitárias para atuar nas regionais florestais;</li> <li>- Acompanhamento das condições de segurança alimentar atualização dos Alvarás de Autorização Sanitária Municipal e de funcionamento;</li> <li>- Realização de parceria com a empresa de consultoria especializada em nutrição e segurança alimentar para avaliação e acompanhamentos dos processos e condições de segurança alimentar;</li> <li>- Identificação, pela consultoria, de possíveis melhorias no cardápio, sugestão de ações de alterações e elaborado o Planos de Ação para as correções pela fornecedora de alimentação.</li> <li>- Implementação do formulário online de pesquisa de satisfação nas frentes operacionais, sendo as devolutivas compiladas pela área de Facilites e levadas ao fornecedor para elaboração de eventuais correções, quando identificadas;</li> <li>- Desenvolvimento de novos fornecedores para avaliar a capacidade de fornecimento de alimentação futura, porém até o momento não identificou-se fornecedores aptos ao fornecimento.</li> </ul> <p><b>Evidências:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ALVARÁ DE LICENÇA SANITÁRIA 2022;</li> <li>- Alvará sanitário B A Açailândia;</li> <li>- Fornecedores descentralizados;</li> <li>- Inspeção cozinha Açailandia (1);</li> <li>- Pesquisa de Satisfação Florestal;</li> <li>- Plano de Ação Fornecedor BA alimentos Processo Florestal;</li> <li>- Facilities MA 2022.</li> </ul>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2021-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NC maior</b> <input type="checkbox"/> <b>NC menor</b> <input type="checkbox"/> <b>OM</b>	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3. b)</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>          Foram circulados na mídia, vídeos de uma paralização/manifestação dos trabalhadores, ocorrida em março/2021, onde estes reivindicavam melhores condições de trabalho. Também foram veiculados vídeos nas redes sociais das condições de trabalho, em campo. Os vídeos relatavam condições ambientais inadequadas, além de insatisfação com refeições, salários, entre outros. Vários trabalhadores da organização, dos 6 módulos de colheita, participaram da manifestação, sendo que alguns participaram dos vídeos, que circularam nas</p>	

redes sociais. Para verificação dos fatos, foi planejada essa auditoria especial, entre o período de 05 a 19 de agosto de 2021, onde foi constatado que:

- Vários trabalhadores foram demitidos, sem justa causa, após a participação direta na manifestação de março/2021. A justificativa da empresa para as demissões, se baseou no baixo desempenho e baixa produtividade dos trabalhadores. Apesar da demonstração do processo de desembarque com formulário que contém justificativas para desligamentos, esse fato não ficou comprovado pela documentação disponibilizada, considerando-se que o desempenho e produtividade desses trabalhadores se mostravam semelhantes aos demais trabalhadores da equipe de trabalho, que permaneceram no empreendimento;
- De acordo com a Convenção 98 da OIT, Art 1º, item 2, letra b, são proibidos os atos de dispensa ou prejuízo ao trabalhador, em virtude de sua participação em atividades coletivas (p.e.: Associação/manifestação). Apesar da manifestação não ter tido a participação do sindicato, representante dos trabalhadores, o mesmo passou a acompanhar, formalmente, a pauta de reivindicação, logo após o ocorrido, o que deu legitimidade formal ao evento. Além disso, deve-se acrescentar que, após a manifestação, a empresa incorporou a pauta de reivindicação dos trabalhadores, gerando melhorias em: qualidade da alimentação, salário, reformulação do prêmio de produção, condições de transporte dos trabalhadores, entre outros. Apesar de não ter havido o consentimento prévio da empresa para a participação dos trabalhadores na manifestação, durante a jornada de trabalho, não houve qualquer tipo de advertência formal a quem o fez no horário de trabalho, o que importou na anuência com os atos praticados. Ademais, a manifestação foi considerada legítima pela própria empresa, conforme mencionado por gestores;
- O processo de demissões involuntárias dos trabalhadores se baseia em formulário gerado pelo supervisor da área, o qual é analisado, posteriormente, por uma comissão que verifica, apenas, a existência de impeditivos de estabilidades (legal, de RH, da área médica) para a demissão, não sendo checadadas as suas justificativas, em caso de participação em atividades coletivas (p.e., associações, manifestações sindicais), como previsto na Convenção 98 da OIT. A Organização não demonstrou dispor de procedimentos que assegurem a não demissão de trabalhadores por participarem em atividades coletivas, por busca de melhoria das condições de trabalho.
- Em entrevistas realizadas com partes interessadas, incluindo funcionários do empreendimento, trabalhadores demitidos e dirigentes sindicais, verificou-se um consenso, acerca do fato de que as demissões possuem relação direta com a manifestação;

Vários trabalhadores que continuam com contrato de trabalho com a empresa, reconhecem que as melhorias ocorreram em função da manifestação, e que as demissões dos colegas que fizeram frente à manifestação (em falas e em vídeos) foram injustas e resultantes do evento.

**Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):**

Documento na mídia; Documentos e registros; Consulta pública; Entrevistas com colaboradores.

*Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)*

<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	Revisão da Política de Medidas Disciplinares (PC.00.0006) em abril de 2022, de forma a atualizar as diretrizes e princípios de atuação nas questões de relacionamento com os colaboradores, sendo necessário também atualizar o código de conduta (PC.00.0002) onde são estabelecidos compromissos com a equidade, transparência e direitos humanos nas operações e novas questões de relacionamento com as partes interessadas.  O EMF realizou análise e atualização na plataforma FORMS com o objetivo de identificar eventuais casos de desembarque involuntário por motivo de paralisação ou greve, devendo convocar comitê avaliador e anexar evidências de não relação com a paralisação.
--	--

	
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Ausência de questão no Sistema de avaliação de desembarque de itens impeditivos relacionado a paralisações ou greve; Ausência de itens impeditivos motivado por paralisações ou greve no Manual de Desembarque. Falta de Treinamento para os Líderes sobre desembarque de Cipeiros.</p>
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b></p>	<p>Com a inclusão dos itens relacionados no sistema Forms, o gestor vai respondendo de acordo com o tipo e motivo de desligamento (desembarque do colaborador). Neste contexto foram realizados reforços no Forms a respeito da responsabilidade do líder, esclarecimento de não realizar desligamento motivado por paralisação ou greve, ou seja, item adicionado no manual de desembarque, treinamentos com a liderança e esclarecimentos sobre itens impeditivos nos casos de desembarque de membros da CIPA.</p>



A demissão faz parte do ciclo de qualquer relação empregatícia. Ela marca o encerramento da relação entre empregador e empregado, e pode acontecer de diferentes maneiras. É muito importante entender o que cada uma delas significa, já que todas rendem direitos trabalhistas diferentes para o colaborador desembarcado de suas funções. Aos olhos da lei, a demissão está muito bem delimitada no capítulo V da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Nele, estão registrados as responsabilidades e os deveres do empregador e do empregado. Inclusive, no que diz respeito às novas leis com base na reforma trabalhista.

### Principais Tipos de Demissão:

- Demissão por justa causa;
- Demissão sem justa causa;
- Demissão com acordo entre as partes;
- Demissão consensual;
- Pedido de demissão.



### Solicitação do Desembarque:

A solicitação do desembarque deverá ser feita através do preenchimento do formulário de análise de impeditivo: [LINK](#)

Você receberá o retorno da análise por e-mail e caso seja negativo, você não poderá seguir com o desembarque (que poderá ser reprogramado ou o Gestor/PN pode solicitar orientações jurídicas).

A Suzano segue a legislação vigente e não pratica desembarques em que o motivador seja a participação em paralisações e movimentos sindicais. Responda adequadamente o formulário garantindo a resposta a pergunta sobre o encerramento de movimento de paralisação ou greve no Formulário foi preenchida.

\*\*Encerramento de Movimento de Paralisação ou Greve - Retorno normal das atividades de trabalho com acordo sindical, avaliação, resposta e atendimento a reivindicações.

### Atenção, a Lei nº 7.783, de 28 Junho de 1989 diz:

Art. 1º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.  
Parágrafo único. O direito de greve será exercido na forma estabelecida nesta Lei.

Parágrafo único - É vedada a rescisão de contrato de trabalho durante a greve, bem como a contratação de trabalhadores substitutos, exceto na ocorrência das hipóteses previstas nos artigos 9º e 14.

O EMF estabeleceu as diretrizes no manual de desembarque humanizado, considerando premissas da legislação 7.783 de junho de 1989 sobre paralisações ou greve, de forma a assegurar a não demissão de colaboradores que participam em atividades coletivas, por busca de melhoria das condições de trabalho.

Na plataforma de treinamento UniverSuzano foi disponibilizado o treinamento de desembarque humanizado. Esse treinamento proporciona ao líder realizar a comunicação ao colaborador(a) sobre seu desembarque de forma clara, explicada e cuidadosa.

De forma a garantir o processo a área de Gente e Gestão faz a consolidação dos impeditivos, enviando e-mail ao gestor.

Evidências na pasta

03\_2021\_NCR\_FSC\_03\_2021\_NCR\_CERFLOR\_G&G

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que fazer (ação de correção)	Área Responsável	Quando (prazo/ conclusão)	Porque (justificativa da ação)	Como (detalhamento da ação)	Onde
	Inclusão de questões e Reforço de responsabilidade do líder no forms de desligamento	Gente e Gestão	30/03/2022	Garantir legalidade e clareza nos processos de desligamentos	Revisão de questões no Link Forms para Análise de Impeditivos, reforçando as diretrizes com os líderes e sua aplicação	UNF MA
	Realizar revisão do manual para inclusão dos itens impeditivos relacionados a paralisação ou greve / Reforço sobre desembarque de cipeiro	Gente e Gestão	30/03/2022	Garantir legalidade e clareza nos processos de desligamentos	Alinhamento no Squad de Gente e Gestão para a revisão do manual de desembarque humanizado.	UNF MA
	Treinamento dos líderes, incluindo clareza nos casos da CIPA	Gente e Gestão	30/03/2022	Garantir legalidade e clareza nos processos de desligamentos	Realização de treinamento dos líderes quando a realização de desembarque em casos de paralisações ou greves, e reforço nas questões de desligamento de Cipeiros.	UNF MA

<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O EMF possui código de conduta (PC.00.0002) onde são estabelecidos compromissos com a equidade, transparência e direitos humanos nas operações. Em 2021, este documento passou por revisão para inclusão de novas questões de relacionamento com as partes interessadas. Em abril de 2022, foi realizado a atualização da política de medidas disciplinares (PC.00.0006) como forma de atualizar as diretrizes e princípios de atuação nas questões de relacionamento com os colaboradores. Como ação imediata, o EMF realizou análise e atualização na plataforma FORMS com o objetivo de identificar eventuais casos de desembarque involuntário por motivo de paralisação ou greve. Nestes casos, deve convocar comitê avaliador e anexar evidências de não relação com a paralisação, conforme telas abaixo:</p> <div data-bbox="386 1087 1421 1455">  <p><b>Análises para Desembarque</b></p> <p>Formulário para: Análise de Impeditivos de Desembarques, Solicitação de Desembarques, Encerramento de Contratos de Programas de Formação e Mão de Obra Temporária.</p> <p>Desembarcar pessoas de maneira adequada e empática é mais importante do que pensamos! - Para casos de Desembarque de Pessoa com Deficiência - Para seguir é necessário o Plano de Ação de reposição. Procure seu Parceiro de Negócios para alinhamentos. Bora para os próximos passos?</p> </div> <div data-bbox="386 1486 1421 1864">  <p><b>8. Trata-se de: *</b></p> <p><i>Desembarque Involuntário = Saída por interesse da Companhia</i>  <i>Desembarque Voluntário = Saída por interesse da pessoa</i>  <i>Programas de Formação = Guarda Mirim, Aprendiz, Formare, Estágio Técnico e Superior e Trainee</i>  <i>MOT = Mão de Obra Temporário</i></p> <p><input type="radio"/> Desembarque Involuntário (Análise Impeditivo)</p> <p><input type="radio"/> Desembarque Voluntário (Interesse do (a) Colaborador (a))</p> <p><input type="radio"/> Término de Contrato / Pedido Desligamento (Programas de Formação)</p> <p><input type="radio"/> Término de Contrato / Pedido Desligamento (MOT)</p> <p>Avançar</p> </div>

9. Houve o encerramento de movimento de paralisação ou greve nos últimos 3 meses, com ou sem envolvimento do Sindicato dos Trabalhadores, na área de atuação da pessoa em questão? \*

Caso positivo, a Empresa deverá se certificar de que o Desembarque não ocorrerá em decorrência da participação da pessoa em questão no movimento de paralisação ou greve. Para tanto, esta Solicitação de Análise de Impeditivos para Desembarque deverá ser avaliada e aprovada via e-mail por: Gestor direto + Jurídico + PN Fechador (a). Anexar o 'de acordo' na questão abaixo.

\*\*Encerramento de Movimento de Paralisação ou Greve - Retorno normal das atividades de trabalho com acordo sindical, avaliação, resposta e ou atendimento a reivindicações.

Sim

Não

10. Carregue aqui a evidência das aprovações conforme governança da questão anterior.  
(Pergunta não anônima)

O arquivo deverá ser em formato PDF ou Imagem

↑ Carregar arquivo

Limite de número de arquivos: 3 Limite de tamanho de arquivo único: 1GB Tipos de arquivo permitidos: PDF, Imagem

Neste sistema FORMS, o gestor vai respondendo de acordo com o tipo e motivo de desligamento (desembarque do colaborador). Neste contexto foram realizados reforços no Forms a respeito da responsabilidade do líder, esclarecimento de não realizar desligamento motivado por paralisação, ou seja, item adicionado no manual de desembarque, treinamentos com a liderança e esclarecimentos sobre itens impeditivos nos casos de desembarque de membros da CIPA.

O EMF estabeleceu as diretrizes no manual de desembarque humanizado, considerando premissas da legislação 7.783 de junho de 1989 sobre paralisações ou greve, de forma a assegurar a não demissão de colaboradores que participam em atividades coletivas, por busca de melhoria das condições de trabalho.

**A demissão faz parte do ciclo de qualquer relação empregatícia. Ela marca o encerramento da relação entre empregador e empregado, e pode acontecer de diferentes maneiras. É muito importante entender o que cada uma delas significa, já que todas rendem direitos trabalhistas diferentes para o colaborador desembarcado de suas funções. Aos olhos da lei, a demissão está muito bem delineada no capítulo V da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Nele, estão registrados as responsabilidades e os deveres do empregador e do empregado. Inclusive, no que diz respeito às novas leis com base na reforma trabalhista.**

**Principais Tipos de Demissão:**

- Demissão por justa causa;
- Demissão sem justa causa;
- Demissão com acordo entre as partes;
- Demissão consensual;
- Pedido de demissão.

**Solicitação do desembarque:**

A solicitação do desembarque deverá ser feita através do preenchimento do formulário de análise de impeditivo: [LINK](#)

Você receberá o retorno da análise por e-mail e caso seja negativo, você não poderá seguir com o desembarque (que poderá ser reprogramado ou o Gestor/PN pode solicitar orientações jurídicas).

A Suzano segue a legislação vigente e não pratica desembarques em que o motivador seja a participação em paralisações e movimentos sindicais. Responda adequadamente o formulário garantindo a resposta a pergunta sobre o encerramento de movimento de paralisação ou greve no Formulário foi preenchida.

\*\*Encerramento de Movimento de Paralisação ou Greve - Retorno normal das atividades de trabalho com acordo sindical, avaliação, resposta e ou atendimento a reivindicações.

**Atenção, a Lei nº 7.783, de 28 Junho de 1989 diz:**

Art. 1º É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

Parágrafo único. O direito de greve será exercido na forma estabelecida nesta Lei.

Parágrafo único - É vedada a rescisão de contrato de trabalho durante a greve, bem como a contratação de trabalhadores substitutos, exceto na ocorrência das hipóteses previstas nos artigos 9º e 14.

Na plataforma de treinamento UniverSuzano foi disponibilizado o treinamento de desembarque humanizado. Esse treinamento proporciona ao líder realizar a comunicação ao colaborador(a) sobre seu desembarque de forma clara, explicada e cuidadosa.



	<p><b>Mapeamento Processo Desembarque</b></p> <p>Fluxo de desenvolvimento</p> <p>De forma a garantir o processo, a área de Gente e Gestão faz a consolidação dos impeditivos, enviando e-mail ao gestor. As etapas são verificadas, sendo evidenciado o bloqueio de desmobilização, atendendo ao novo fluxo. As ações implementadas visam assegurar o respeito aos direitos dos trabalhadores de se organizar e participar de negociações e atividades coletivas.</p> <p>Evidências na pasta 03_2021_NCR_FSC_03_2021_NCR_CERFLOR_G&amp;G</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF apresentou a “PC.00.0002 - Política de Código de Conduta”, revisão 1, de 23/11/2021, que estabelece os seguintes compromissos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “É nosso dever respeitar, conscientizar e prevenir contra a violação dos direitos humanos em nossas atividades, e atuar em conformidade com os tratados e convenções nacionais e internacionais, visando a proteção das pessoas”;</li> <li>- “Asseguramos a livre manifestação de pensamento, em todos os níveis”;</li> <li>- “Proibimos violações aos direitos humanos que possam afetar os nossos negócios com fornecedores e prestadores de serviços, e quando identificado tais violações, adotamos medidas para combater este tipo de práticas”.</li> </ul> <p>Foi apresentado também a “PC.00.0006 – Política de Medidas Disciplinares”, revisão 1, de 24/03/2022, que estabelece o que são consideradas faltas disciplinares dos trabalhadores pela companhia, de modo que não está citada como uma falta disciplinar a participação de negociações e atividades coletivas.</p> <p>A empresa também apresentou o “Fluxo de desembarque”, que descreve as etapas de demissão de colaboradores, incluindo: Demissão por justa causa; Demissão sem justa causa; Demissão com acordo entre as partes; Demissão consensual; Pedido de demissão. Nesse fluxo, consta descrito que “A Suzano segue a seguinte legislação vigente e não pratica desembarques em que o motivador seja a participação em paralizações e movimentos sindicais.”. O fluxo de demissão involuntária, ou seja, quando a Suzano é a requerente do</p>

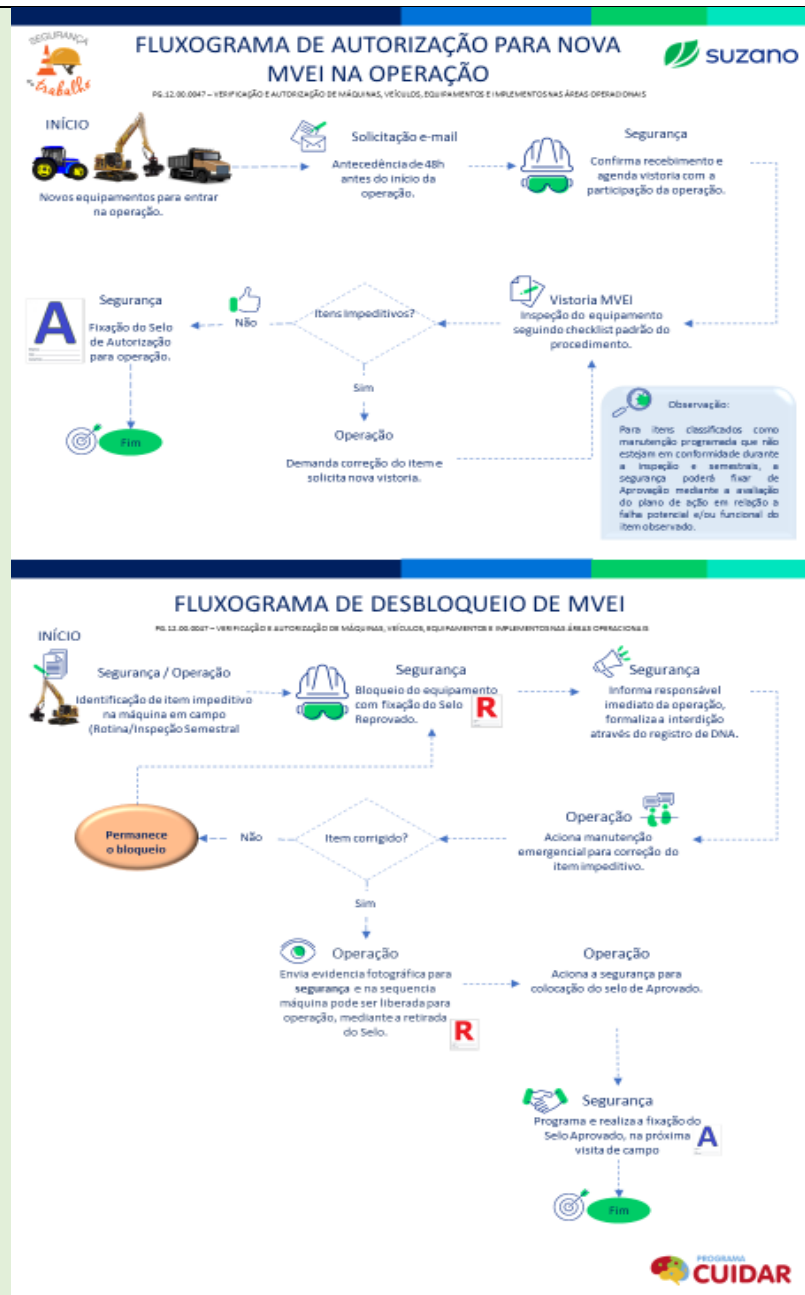
	<p>desligamento do colaborador e o fluxo de demissão por justa causa, requer que se realize uma “Análise de Impeditivos” antes do desligamento do colaborador. De acordo com o documento, essa análise considera fatores como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Para demissão involuntária: Saúde; Estabilidade/Subsídios (IT19); Faltas/INSS (IT2001); Férias (IT9416); Aposentadoria (IT9103); Deficiência (IT0004); Aniversário + Aniversário de Empresa;</li> <li>- Para demissão por justa causa: análise do jurídico.</li> </ul> <p>Em ambos os casos, o fluxo define que “Caso o retorno da análise impeditivos seja negativo, o desembarque não deve seguir.”</p> <p>A Suzano também apresentou como evidências de tratativa para essa CAR maior, o “Manual do Desembarque Humanizado” que possui como objetivo minimizar os impactos à saúde emocional e física do colaborador devido ao processo demissional. O manual descreve como proceder antes, durante e depois da comunicação do desembarque com o colaborador. Esse manual também enfatiza que “A Suzano segue a seguinte legislação vigente e não pratica desembarques em que o motivador seja a participação em paralizações e movimentos sindicais.”</p> <p>Por fim, a empresa apresentou um formulário de “Análise de desembarque”, na plataforma FORMS, que deve ser preenchido pelo gestor. Foi descrito que fez-se uma análise da Plataforma “com o objetivo de identificar eventuais casos de desembarque involuntário por motivo de paralisação ou greve, devendo convocar comitê avaliador e anexar evidências de não relação com a paralisação”. Ainda, verificou-se que o formulário estabelece (na pergunta 9) um período de apenas 3 meses após a finalização de movimentos de paralisação ou greve, como tempo para análise da participação do colaborador a ser desligado, visando assim, identificar eventuais casos de desembarque involuntário por motivo de paralisação ou greve. Portanto, a análise de desligamento de colaboradores vai considerar todo o período de duração do movimento, incluindo o período de negociação da(s) reivindicatória(s), com um prazo adicional de 3 meses após a finalização da questão. O EMF justificou que, considerando que a OIT não determina prazos, esse período de 3 meses após a conclusão do movimento de paralisação/greve para análise de desligamento dos trabalhadores, foi embasado na antiga Portaria 384/92 do Ministério do Trabalho, no Precedente Normativo nº 82 do TST - Tribunal Superior do Trabalho e no Precedente Normativo nº 36 do TRT-SP – Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.</p> <p>Ainda, de acordo com o documento “Governança Desembarque”, em havendo cenário de paralisação ou movimentos internos a demissão poderá ocorrer mediante análise de vários fatores: a) Se o empregado participou do movimento; b) Desempenho; c) Absenteísmo e d) Conduta. Logo, se o desligamento do colaborador não estiver sendo motivado pelo item a) e, sim, por outras das categorias analisadas a Governança pode optar por seguir com tal desligamento, registrando os motivadores de modo a deixar claro o atendimento às premissas legais e da OIT.</p> <p>Assim, essa NC maior pode ser fechada.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

**Constatação Número: 2021-04**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e</b></p>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>O EMF possui um sistema de gestão de manutenção de máquinas e equipamentos, composto por manutenções preventivas e corretivas. Foi observado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um dos inputs para a manutenção corretiva é o apontamento de problemas identificados pelos operadores das máquinas e os respectivos registros em etiquetas e checklists. Os problemas e não conformidades, identificados, são classificados em grau de risco. Em campo, observou-se a existência de equipamentos com itens de segurança não conformes, cujo equipamento deveria estar impedido de operar. Ao verificar o sistema de controle de manutenção, observou-se que esses problemas e não conformidades não estão registrados, e dessa forma, as máquinas estão operando, normalmente. Portanto, há falhas (sistêmicas) no fluxo de informações e registros das condições das máquinas e no sistema de planejamento das correções dos problemas identificados;</li> <li>• O EMF realizou recente alteração na classificação do grau de risco de alguns itens das máquinas. Por exemplo, a falta de alarme sonoro de ré e de câmera de ré era classificado como item primordial, cuja falta de funcionamento determinava a parada do equipamento e reparo imediato. Na nova classificação, as máquinas podem continuar a operação normalmente, até o reparo do problema. Entretanto, a falta desses itens foi classificada como uma das causas de um acidente gravíssimo em outra unidade do grupo Suzano, levando a perda de um membro por uma operadora. Logo, a falta desse item se torna um alto risco na operação dessas máquinas, principalmente, no período noturno, demonstrando assim, que houve falhas na classificação do grau de risco dos itens das máquinas feita pelo EMF.</li> </ul> <p>Considerando a extensão do problema que tem implicado inclusive na ocorrência de acidentes, essa constatação foi emitida como NC maior.</p>	
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Inspeções de campo; verificação de registros e documentos de manutenção de máquinas; entrevista com colaboradores.</p>	
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>	
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<p>1. Verificação nas frentes de campo da versão do checklist de segurança das máquinas</p> <p>2. Realizar o registro dos equipamentos a manutenção dos itens impeditivos apontados no levantamento de campo.</p> <p>O EMF fez uma avaliação nas frentes (inspeção) de trabalho para verificar se todos estão utilizando a versão do checklist de segurança das máquinas atualizados. Também realizou o registro dos equipamentos da manutenção dos itens impeditivos apontados no levantamento de campo. A equipe da manutenção (Assistente e Supervisores) realizaram a verificação completa de itens impeditivos em todos os equipamentos em operação nos módulos de colheita da UNF MA. Após a verificação dos equipamentos, foram abertas as etiquetas de manutenção, registrando as pendências com o PCM que planejar e programar a correção dos itens impeditivos.</p>

	<p>Desta forma, houve um nivelamento das máquinas que estavam pendentes de manutenção com etiquetas de itens impeditivos, incluindo a correção.</p>
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Falta de clareza do procedimento em relação ao bloqueio das máquinas e existência do fluxo de liberação e bloqueio</li> <li>2. Falha na capacitação dos colaboradores envolvidos no processo;</li> <li>3. Falha na gestão de estruturação de etiquetas.</li> </ol>
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i></p>	<p>De forma corporativa a área de Segurança do EMF fez a revisão e atualização do checklist de segurança das máquinas, incluindo e identificando os itens impeditivos de segurança. O procedimento de Segurança (PG.12.00.0047 – Verificação e Autorização de Máquinas, Veículos, Equipamentos e Implementos) disponibilizado no Sistema de Documentação da Suzano (DocNix) com a adequação do checklist com os itens impeditivos relacionados com a Segurança do Trabalho da UNF MA. Este procedimento traz como forma descritiva o fluxo de tratativa de itens impeditivos Conformes e Não Conformes, bem como as rotinas e periodicidade de verificações de campo.</p> <p>Os colaboradores próprios e terceiros relacionados com o processo foram treinados pela equipe Suzano ou pelos multiplicadores das Empresas Prestadoras de Serviço (EPS). Além disso, foi atualizado o conteúdo da Ambientação dos Colaboradores Novos, dando ênfase na importância dessa etapa da atividade do colaborador. Além disso, a equipe de manutenção realizou treinamento sobre o processo de abertura e registro de etiquetas de pendências no Software corporativo Smartquestion.</p> <p>Realizou a divulgação de folder com o passo a passo do procedimento de registro de etiquetas de pendências de manutenção no SmartQuestion. Fez a instalação no totem com tablet nos módulos de colheita estabelecendo um canal direto de comunicação da operação e manutenção de campo com o planejamento, garantindo velocidade no registro e compartilhamento de informações.</p> <p>Como forma de consolidar o processo estabeleceu a divulgação semanal do Painel de Gestão de Etiquetas de Pendências detalhando o acompanhamento e status das pendências mapeadas nos equipamentos.</p> <p>A Segurança do trabalho do EMF implementou medidas para verificar regularmente as condições adequadas das máquinas, equipamentos e ferramentas que estão sendo utilizadas nas operações, por meio de inspeções e análise crítica dos dados (comitê Segurança e Ergonomia na Colheita e Manutenção).</p>



Fluxo resumido para liberação e desbloqueio de novas máquinas

O EMF implementou ações que buscam assegurar que as máquinas, equipamentos e ferramentas utilizadas estão sendo verificadas nas rotinas da operação.

Evidências na pasta

05\_2021\_NCR\_FSC\_04\_2021\_NCR\_CERFLOR\_SSQV-MAN

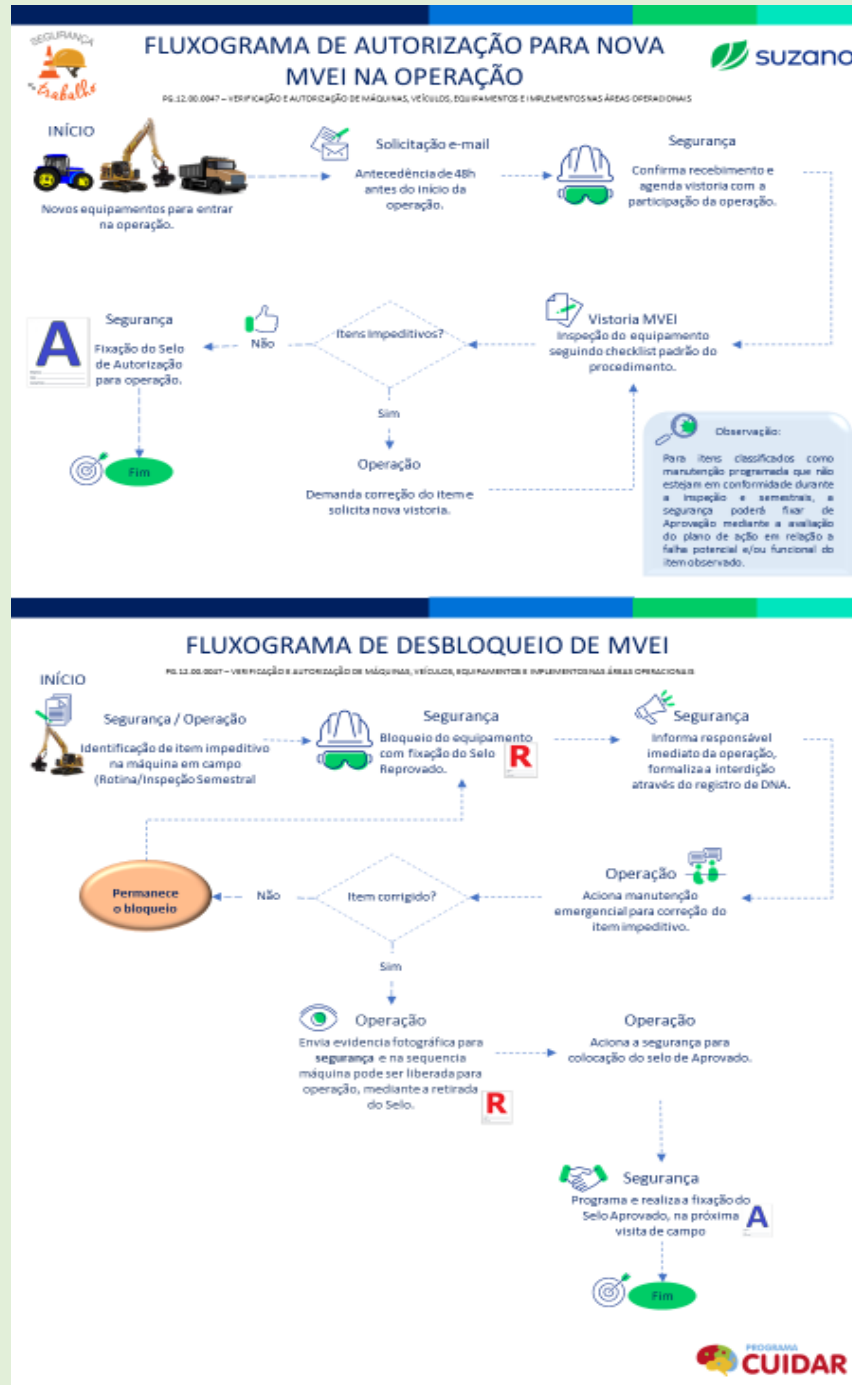
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)	O que fazer (ação de correção)	Área Responsável	Quando (prazo/conclusão)	Porque (justificativa da ação)	Como (detalhamento da ação)	Onde

<i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Revisão do procedimento PG.12.00.0047	SSQV	15/03/2022	Melhorar o direcionamento no preenchimento dos itens impeditivo	'Inserir no procedimento PG.12.00.0047 para adequação do fluxo de aprovação relacionado com o uso dos adesivos e classificação do grau de risco dos itens das máquinas.	UNF MA
	Treinamento das equipes operacionais na aplicação do check list	SSQV	31/03/2022	Capacitação dos profissionais para preenchimento correto do check list	Realização de treinamento para as equipes que utilizam o PG (uso correto do checklist)	UNF MA
	Estruturação do Processo de Gestão de Etiquetas de Pendências dentro do Software Corporativo SmartQuestion	PCM e Confiabilidade	20/04/2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corrigir falhas no fluxo de informações e registros das condições das máquinas, garantindo rastreabilidade das pendências de manutenção.</li> <li>- Qualidade e padronização das informações das pendências que serão registradas no SmartQuestion.</li> <li>- Controle, planejamento e programação das correções dos problemas identificados e com evidenciamento e histórico das pendências sanadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizando o treinamento e capacitação das equipes de frente da operação sobre o processo de abertura e registro de etiquetas de pendências no Software corporativo Smartquestion.</li> <li>- Preparando e divulgando o passo a passo do procedimento de registro de etiquetas de pendências de manutenção no SmartQuestion.</li> <li>- Instalando totem com tablet nos módulos de colheita estabelecendo um canal direto de comunicação da operação e manutenção de campo com o planejamento, garantindo velocidade no registro e compartilhamento de informações.</li> <li>- Divulgando Painel de Gestão de Etiquetas de Pendências detalhando o acompanhamento e status das pendências mapeadas nos equipamentos.</li> </ul>	UNF MA
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou</b>	De forma corporativa a área de Segurança do EMF fez a revisão e atualização do checklist de segurança das máquinas, incluindo e identificando os itens impeditivos de segurança, como por exemplo o alarme sonoro de ré/sirene de deslocamento/buzina de ré. O procedimento de Segurança (PG.12.00.0047 – Verificação e Autorização de Máquinas, Veículos, Equipamentos e Implementos) disponibilizado no Sistema de Documentação da					

**ação de melhoria)**

Suzano (DocNix) com a adequação do checklist com os itens impeditivos relacionados com a Segurança do Trabalho.

Este procedimento traz como forma descritiva o fluxo de tratativa de itens impeditivos Conformes e Não Conformes, bem como as rotinas e periodicidade de verificações de campo.



Fluxo resumido para liberação e desbloqueio de novas máquinas

	<p>O EMF fez uma avaliação nas frentes (inspeção) de trabalho para verificar se todos estão utilizando a versão do checklist de segurança das máquinas atualizados. Também realizou o registro dos equipamentos da manutenção dos itens impeditivos apontados no levantamento de campo. A equipe da manutenção (Assistente e Supervisores) realizaram a verificação completa de itens impeditivos em todos os equipamentos em operação nos módulos de colheita da UNF MA. Após a verificação dos equipamentos, foram abertas as etiquetas de manutenção, registrando as pendências com o PCM que planejar e programar a correção dos itens impeditivos.</p> <p>Desta forma, houve um nivelamento das máquinas que estavam pendentes de manutenção com etiquetas de itens impeditivos, incluindo a correção.</p> <p>Os colaboradores próprios e terceiros relacionados com o processo foram treinados pela equipe Suzano ou pelos multiplicadores das Empresas Prestadoras de Serviço (EPS). Além disso, foi atualizado o conteúdo da Ambientação dos Colaboradores Novos, dando ênfase na importância dessa etapa da atividade do colaborador. Além disso, a equipe de manutenção realizou treinamento sobre o processo de abertura e registro de etiquetas de pendências no Software corporativo Smartquestion.</p> <p>Realizou a divulgação de folder com o passo a passo do procedimento de registro de etiquetas de pendências de manutenção no SmartQuestion. Fez a instalação no totem com tablet nos módulos de colheita estabelecendo um canal direto de comunicação da operação e manutenção de campo com o planejamento, garantindo velocidade no registro e compartilhamento de informações.</p> <p>Como forma de consolidar o processo, estabeleceu a divulgação semanal do Painel de Gestão de Etiquetas de Pendências detalhando o acompanhamento e status das pendências mapeadas nos equipamentos.</p> <p>A Segurança do trabalho do EMF implementou medidas para verificar regularmente as condições adequadas das máquinas, equipamentos e ferramentas que estão sendo utilizadas nas operações, por meio de inspeções e análise crítica dos dados (comitê Segurança e Ergonomia na Colheita e Manutenção).</p> <p>O EMF implementou ações que buscam assegurar que as máquinas, equipamentos e ferramentas utilizadas estão sendo verificadas nas rotinas da operação.</p> <p>Evidências na pasta 05_2021_NCR_FSC_04_2021_NCR_CERFLOR_SSQV-MAN</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF evidenciou que revisou e adequou seu sistema de manutenção de máquinas e equipamentos na UMF. As seguintes ações foram evidenciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Checklist de campo diário</b> foi revisado (arquivo em Excel intitulado “ANEXO I - CHECK LIST MVEI”), de forma a contemplar os itens de interdição dos equipamentos, incluindo o item “Sirene de deslocamento e buzina”. Com relação aos itens “Câmera de ré” e “Retrovisores”, evidenciou-se que o EMF fez uma análise de segurança e que pelo fato de o Harvester possuir o giro da cabine e, com isso, não ter necessidade de andar de ré, os referidos itens não são considerados impeditivos para a operação dessa máquina (HV) e, sim, para o Forwarder, conforme evidenciado no “ANEXO I - CHECK LIST MVEI”.</li> </ul> <p>Ainda, com relação ao acidente citado na NC, o EMF evidenciou que está em fase de implementação de um “Sistema de alerta de proximidade” das máquinas. Esse sistema tem como objetivo “reduzir os riscos de acidentes do trabalho nas operações de campo com máquinas, tratores, empilhadeiras e pessoas que trabalham e transitam ao redor destes ativos móveis”. Foi apresentado o cronograma de implementação desse novo sistema, com previsão de conclusão em setembro/2022.</p>



- **Revisão do procedimento “PG.12.00.0047 – Verificação e Autorização de Máquinas, Veículos e Equipamentos e Implementos”**, revisão 5, de 28/04/2022, que considera a vistoria das máquinas em operação e demais etapas, a saber:

“4.2.5. Toda MVEI que estiverem em operação, também deverá passar vistorias trimestral na UNF BA, ES e MG devido ao TAC (Termos de Ajuste de Conduta).

4.2.6. As vistorias citadas nos itens acima deverão ser realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Suzano ou da EPS, visando um duplo check do processo.

4.2.8. Quando houver o apontamento de NC nos itens de “Equipamento Interditado”, durante as vistorias semestrais, deverá ser registrado no sistema DNA.

4.3.3. Para os itens “Equipamento Interditado” e/ou “Manutenção Programada” que sejam assinalados como “NC”, o supervisor/técnico operacional deverá ser acionado para que a manutenção emergencial e/ou a manutenção programada possa ser realizada junto a equipe responsável.

4.4.1. O Checklist de verificação dos itens básicos da MVEI (Anexo I e Anexo II) deve ser aplicado diariamente pelo Motorista/Operador, realizando todos os testes.”

O procedimento também estabelece o “ANEXO III - FLUXOGRAMA LIBERAÇÃO DE MÁQUINAS”, que estabelece que quando identifica máquina operando com item impeditivo sem funcionamento, deve-se inserir uma etiqueta de bloqueio na referida máquina, a qual somente poderá ser desbloqueada após correção do item impeditivo.

Foi evidenciado, por exemplo, registros fotográficos a “Realização de ações Logística Florestal, na oportunidade foi realizado verificação quanto ao preenchimento correto de Check List e Liberação de Maquinas e Equipamentos”, nessa ocasião, identificou-se máquinas com itens de NC, colocando-se a etiqueta de bloqueio em 20/01/2022, seguindo o fluxo do procedimento, conforme segue:



Desse modo, foi demonstrado o “Relatório de Evidências – fluxo de liberação de máquinas” com o processo de tratativa da máquina até seu desbloqueio. Nesse relatório consta, dentre outras informações, um registro fotográfico do adesivo “A” de desbloqueio da máquina, datado de 26/01/2022.

Também foi apresentado o formulário “MA / OPA – Florestal”, datado de 22/03/2022, com registro de interdição de outra grua (código MA 04). Um e-mail foi enviado aos responsáveis em 24/03/2022 informando sobre a interdição da máquina e que o “O desbloqueio do equipamento será realizado mediante a correção dos itens informados acima com o acionamento da área de segurança”. Ainda, verificou-se o registro de

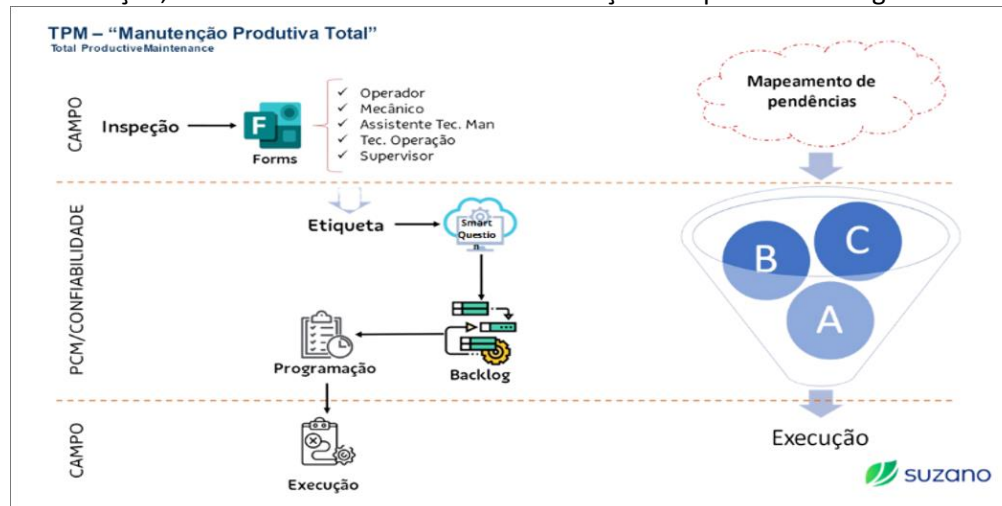
tratativa do DNA a qual consta como resolvida, tendo em vista que a empresa adquiriu novos equipamentos e que a referida máquina não voltou para o campo. Foi apresentado o registro de liberação da nova máquina – Grua 22 (“Ficha Técnica de Entrada de Máquinas e Veículos”), datado de 15/04/2022.

**Assim, foi possível demonstrar a implementação completa do fluxo de desbloqueio de máquinas.**

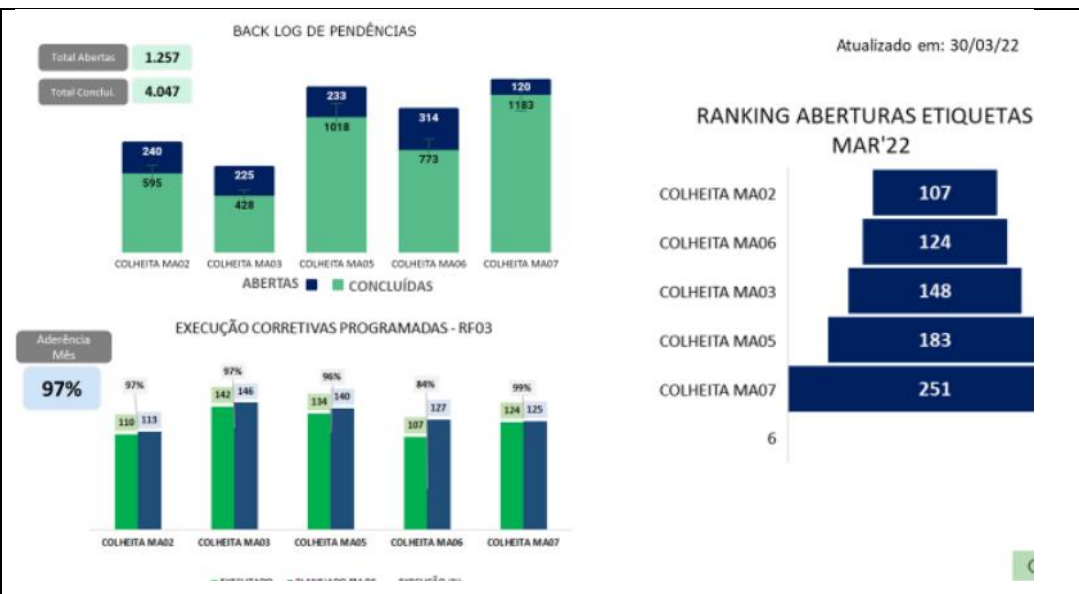
- **Auditorias dos checklists diários:** foi evidenciado que em 11/03/2022 o EMF implantou a rotina de visita diária em todos os equipamentos da Colheita para registro fotográfico do checklist através do Software Corporativo SmartQuestion. Nesse processo, utilizando os celulares com SmartQuestion disponíveis em todas as frentes de trabalho, as equipes de manutenção e/ou operação visitam diariamente os equipamentos fazendo o registro fotográfico do checklist diário. Após essa etapa: “Os checklists registrados são visualizados e monitorados pela equipe de manutenção através do Ambiente Web onde o Assistente Técnico de Manutenção valida cada checklist e registra abre etiquetas de manutenção para correção das pendências sinalizadas no checklist.”. Foi evidenciada, a tela de controle do SmartQuestion, com os registros de vistoria dos checklist de 31/03 a 04/04/2022, todos em conformidade. Também foi apresentado o registro de auditoria do checklist diário da máquina F-HVE-0184 de 24/03/2022, que sinaliza o número das etiquetas abertas para tratativa das pendências identificadas no checklist.

O EMF também evidenciou que fez um levantamento dos itens impeditivos identificados em campo, por meio de registro de um formulário de etiquetas on-line, criado exclusivamente para essa finalidade. De acordo com o documento “REGISTRO\_ITENS IMPEDITIVOS A MANUTENÇÃO”: “As pendências registradas pelo campo no formulário online são disponibilizadas em tempo real ao PCM em planilha online, possibilitando identificar e programar os materiais necessários para correção.”.

- **Gestão das etiquetas:** O EMF estabeleceu um melhor fluxo para gestão das etiquetas de manutenção, a fim de reduzir os atrasos na resolução dos problemas. Segue abaixo:



Assim o EMF tem realizado o registro e o controle das etiquetas de manutenção. Os registros apresentam que, em 30/03/2022, o EMF possuía o seguinte resultado:



Nesses registros é possível verificar que um grande volume de etiquetas em aberto foram concluídas (4.047), estando em aberto 1.257 (23%). Para gestão das etiquetas em aberto, foi evidenciado o “Painel de gestão de etiquetas”, onde são inseridas informações como: Nº da etiqueta, data, máquina, módulo, descrição da pendência, sintoma da falha, peças necessárias, classificação (A, B ou C), solicitar material? (sim ou não), ação a ser executada, status da etiqueta e data da manutenção. Com relação à classificação das etiquetas em A, B ou C, o EMF explicou que se trata de um fator determinante para definição do prazo de correção do problema. De modo que as etiquetas do tipo A e B são prioridade. Para as etiquetas A tem-se um prazo de até 7 dias para correção, sendo que para itens impeditivos determinou-se a premissa do “ver e agir” com a parada imediata do equipamento e a solicitação de peças em caráter emergencial. Para as etiquetas B, determinou-se um prazo para correção de até 15 dias e para as etiquetas C, um prazo de até 30 dias. Esse fluxo é contínuo, com entradas e encerramentos de etiquetas diário. Assim, o EMF implementou um controle de follow-up das etiquetas abertas, por meio do qual controla os dias corridos desde a abertura da etiqueta até o seu encerramento (planilha “Follow-up Etiquetas”). De acordo com o EMF, existindo prazos que extrapolem o que foi determinado para execução das etiquetas, a gestão de manutenção é acionada e elaboram-se planos de ação junto aos fornecedores.

**Assim, foi possível demonstrar melhoria no fluxo e gestão das etiquetas de manutenção.**

**- Treinamentos:**


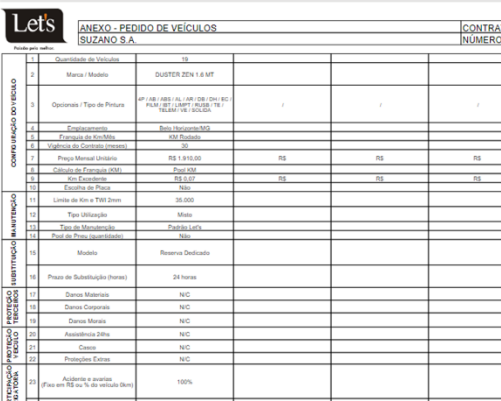
O EMF evidenciou, por meio de registros fotográficos do arquivo “CAMPANHA CHECK LIST”, que realizou, em outubro/2021, nos módulos de colheita, reorientação sobre o PG.12.00.0047 (VERIFICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE MAQUINAS, VEICULOS E EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS), na oportunidade foi colocado em pauta a importância do Check List e o compromisso de todos quanto ao uso adequado da ferramenta.

Outro exemplo de treinamento, foi o evento “FORM DE SEGURANÇA – COLHEITA E MANUTENÇÃO FLORESTAL – AVALIAÇÃO ITENS DE VERIFICAÇÃO - CHECK LIST”, realizado em 29/03/2022 na Fazenda Monte Líbano, com a participação de toda Gestão da Colheita

	<p>e Manutenção Florestal. Foi apresentada também a lista de presença desse evento, com a assinatura dos participantes.</p> <p>A apresentação do treinamento de integração passou a incorporar como temática com “Check List - Bloqueio de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Implementos Florestais”, conforme arquivo “INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA_FLORESTAL_Dez21”, slides 100-102.</p> <p><b>Inspeção de segurança:</b> foi verificado no registro da “2ª ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE SEGURANÇA E ERGONOMIA UNF MA - PROCESSO: COLHEITA E MANUTENÇÃO FLORESTAL”, datada de 24/02/2022, que foram relatados desvios identificados nas máquinas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciado acesso três pontos (corrimão) comprometido em HVs e FWs;</li> <li>- Ausência de proteção de partes móveis (polia e correia) Skid Móvel.</li> </ul> <p>Logo, foi demonstrado o “Relatório de Evidências – fluxo de liberação de máquinas” com o processo de tratativa dos desvios das máquinas, incluindo registros fotográficos e registro no DNA.</p> <p><b>Considerando as ações descritas acima, a NC maior pode ser fechada.</b></p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

<b>Constatação Número: 2021-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> O EMF possui um plano de emergência para casos de acidentes, que inclui um veículo de apoio para remoção de pessoas, em caso de necessidade. Porém, o modelo do veículo disponibilizado em campo, é inadequado para o transporte de pessoas, que necessitem de uso de maca. O EMF já detectou a questão e possui ações no sentido de realizar a troca do veículo, que inclui registros de reunião, realizada em 09/ago./2021, entre as áreas de Saúde, Facilities e Segurança do trabalho, para análise dos modelos de veículos disponíveis e viáveis para remoção de pessoas e verificação da cotação financeira para essa nova frota (com faturamento disponível a partir de fevereiro/2022); registros de e-mails de agosto/2021, com levantamento das placas dos veículos a serem substituídos, levantamento das especificações dos novos veículos de apoio a serem utilizados; cotação de preços para contratação dos veículos. Entretanto, como as ações são recentes e, portanto, ainda não foram efetivadas em campo, foi emitida essa OBS para acompanhamento.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeções de campo; Registros de e-mails e reuniões.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	

<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	Análise, levantamento, estudo de mercado para buscar veículo de apoio (suporte transporte de maca) para as frentes de trabalho.					
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Falha no dimensionamento dos recursos quando ocorre a remoção de vítimas com quadros graves.					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pedido para a locadora para definição do modelo de veículo compatível às operações florestais, a ser ofertado para Suzano;</li> <li>2. Implementação dos veículos em campo- contrato;</li> <li>3. Revisitar e divulgar PG.12.00.0044 Floresta Segura e incluir item com as características necessárias do veículo para acomodar a maca;</li> <li>4. Revisar o PAE na questão do atendimento e deslocamento de acidentados;</li> <li>5. Treinamento/cronograma de simulados de primeiros socorros com remoção de vítima.</li> </ol>					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O que fazer (ação de correção)</b>	<b>Área Responsável</b>	<b>Quando (prazo/ conclusão)</b>	<b>Porque (justificativa da ação)</b>	<b>Como (detalhamento da ação)</b>	<b>Onde</b>
Pedido para a locadora para definição do modelo de veículo compatível às operações florestais, a ser ofertado para Suzano	Facilities / Operação Florestal	30/04/2022 <sup>2</sup>	Melhoria da resposta do processo para atendimento às vítimas nos acidentes no campo	Através do ajuste de contrato para formalizar cláusula referente a este tema e aquisição de veículos em conformidade ao atendimento emergencial.  Inserção de informações no PAE e realização de simulados	UNF MA	
Implementação dos veículos em campo-contrato.	SSQV	15/05/2022 <sup>2</sup>	Melhoria da resposta do processo para atendimento às vítimas nos acidentes no campo	Através do ajuste de contrato para formalizar cláusula referente a este tema e aquisição de veículos em conformidade ao atendimento emergencial.  Inserção de informações no PAE e realização de simulados	UNF MA	
Revisitar e divulgar PG.12.00.0044 Floresta Segura e incluir item com as características necessárias do veículo para acomodar a maca.	SSQV	15/05/22	Melhoria da resposta do processo para atendimento à vítimas nos acidentes no campo	Através do ajuste de contrato para formalizar clausula referente a este tema e aquisição de veículos em conformidade ao atendimento emergencial.  Inserção de informações no PAE e realização de simulados	UNF MA	
Revisar o PAE na questão do atendimento e deslocamento de acidentados	SSQV	31/05/2022 <sup>2</sup>	Melhoria da resposta do processo para atendimento à vítimas nos	Através do ajuste de contrato para formalizar cláusula referente a este tema e aquisição de veículos em conformidade	UNF MA	

				acidentes no campo	ao atendimento emergencial.  Inserção de informações no PAE e realização de simulados		
	Treinamento/ cronograma de simulados de primeiros socorros com remoção de vítima	SSQV	30/06/2022	Melhoria da resposta do processo para atendimento à vítimas nos acidentes no campo	Através do ajuste de contrato para formalizar cláusula referente a este tema e aquisição de veículos em conformidade ao atendimento emergencial.  Inserção de informações no PAE e realização de simulados	UNF MA	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:						
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou a avaliação para identificação dos veículos de melhor adaptação nas frentes florestais, esta avaliação resultou na indicação a Duster e a Spin.</p>   <p>Após a definição, o EMF iniciou o processo de solicitação dos pedidos de aquisição. Em função da alta demanda para a disponibilização dos veículos no mercado, ocorreu um atraso na entrega destes veículos na UNF MA. Desta forma, para manter a segurança do processo o EMF realizou a implementação de veículos provisórios apropriados em campo até a chegada dos veículos próprios.</p>						



	<p>Foram atualizados os Procedimentos “PG.12.00.0044 FLORESTA SEGURA” e “Procedimento PG.12.00.0081 de Atendimento a Emergências” formalizando o protocolo de atendimento e remoção a vítimas de acidentes, incluindo a necessidade do veículo de apoio da área.</p> <p>Foram realizados treinamentos (simulados) para melhorar a capacitação das equipes em relação à primeiros socorros e remoção de vítimas.</p> <p>Evidências na pasta: 04_2021_OBS_FSC_05_2021_OM_CERFLOR_SSQV</p>
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>	<p>O EMF evidenciou os pedidos das novas frotas de veículos para atender emergências em campo. Também foi verificada a planilha contendo a previsão de substituição das frotas, datada de 06/07/2022. Foi informado em auditoria que houve um atraso na entrega, no entanto, a previsão de entrega dos veículos (evidência: “Previsão de Substituição SUZANO Duster - 06 07 2022”) contempla 20 veículos de 24/08/2022 a 12/09/2022.</p> <p>Foram apresentadas fotos dos veículos apropriados e provisórios (modelo SPIN) utilizados em campo, até a chegada dos novos.</p> <p>Adicionalmente, foi verificado que o procedimento “PG.12.00.0081 – Plano de Atendimento a Emergência e Contingência Corporativo Florestal”, revisão 0, de 18/07/2022 estabelece no item “4.6.3. Atendimento e remoção à vítima de Acidente” (p. 5) que:</p> <p>➤ <b>Transporte Emergência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O transporte do paciente clínico desde que feito de forma segura poderá ser feito por veículo não emergencial, se atentando que o paciente deverá estar com nível de consciência e/ou condição respiratória aceitável.</li> <li>• Para pacientes de Trauma, o mesmo deverá estar devidamente estabilizando em prancha, imobilizado e devidamente assistido pela equipe de emergência local e/ou pública.</li> <li>• O transporte em veículo seja ambulância ou não, deverá respeitar o código nacional de trânsito.</li> </ul> <p>Ainda, o “PG12.00.0004 – Floresta Segura” estabelece que:</p> <p>4.25.3. Um veículo de apoio deverá estar disponível na frente de trabalho, para que possa ser utilizado na remoção da vítima com lesão corporal mais grave, para o posto de atendimento médico mais próximo. Para isso o mapeamento dos postos médicos deve ficar disponível nas áreas de apoio, incluindo aqueles que atendem a picada de animais peçonhentos.</p> <p>4.25.4. O veículo de apoio disponível nas frentes de trabalho deverá ser compatível para acomodar a maca quando necessário para imobilização da vítima de ocorrência com lesão corporal, através do rebatimento de parte do banco traseiro, permitindo a acomodação da maca alinhada na horizontal sobre o porta malas e encosto do banco rebatido e também que um acompanhante possa seguir junto no veículo, além do motorista.</p> <p>Assim, a OBS foi encerrada.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>

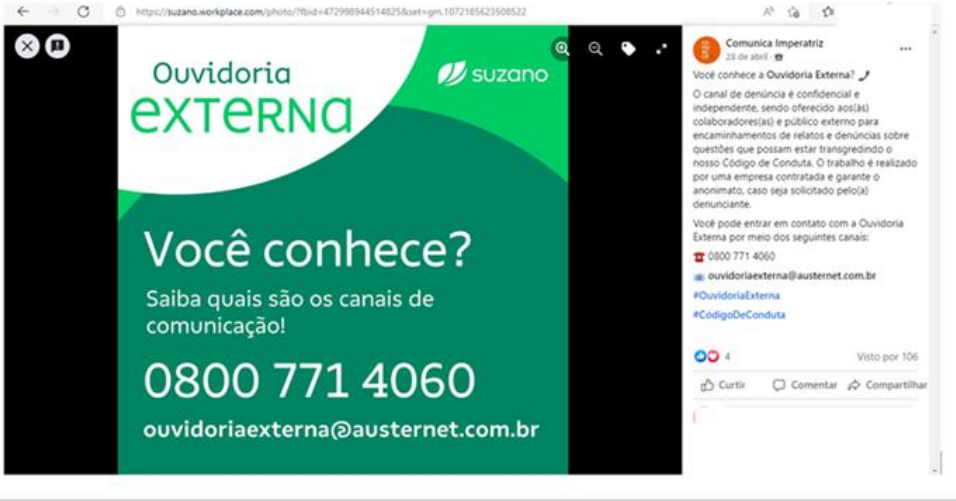
**Constatação Número: 2021-06**

**Selecione uma:**  NC maior  NC menor  OM

<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>					
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>						
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. a) e 5.2 b)</b></p>					
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Observou-se que o EMF possui diferentes canais de comunicação com os trabalhadores, que podem se manifestar em consulta realizada em campo, pelo setor de Gente e Gestão, em comunicação direta com o gestor, ou através do canal RH Responde e Ouvidoria. Desses canais, o que permitiria sigilo e anonimato do reclamante é a Ouvidoria. Verificando-se informações, junto à Ouvidoria, foi comentado que as denúncias são apuradas e classificadas em grupos, compreendendo questões legais direcionadas à área Jurídica, fraude apuradas pela área de Auditoria Interna, gestão de terceiros e relações humanas relacionadas a desvios comportamentais, que abordam desvios morais, sexual, discriminação e comportamentos inadequados, como medida de segurança de proteção ao denunciante são encaminhadas aos Parceiros de Gente e Gestão. Também foi mencionada a existência de um “Termo de Confidencialidade” pelos envolvidos, como medida de segurança, para dar andamento no processo de apuração das denúncias de forma independente, não sendo permitido o envolvimento ou compartilhamento da denúncia com os gestores envolvidos. No entanto, constatou-se em entrevistas com os trabalhadores que não há um entendimento claro dos procedimentos de registro e apuração das denúncias, o que os desencoraja a utilizar esse canal, pois no entendimento deles, as questões são passadas ao gestor da área, e isso compromete a imparcialidade na análise e tratativa das reclamações, e pode gerar represálias.</p>						
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Documentos registros relativos aos canais de comunicação; Entrevistas.</p>						
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>						
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>	<p>Realizar orientação com as equipes de gestão florestal sobre os processos de comunicação da unidade.</p>					
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>	<p>Falha na disseminação da finalidade dos canais de comunicação do RH na UNF/MA.</p>					
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Elaborar apresentação demonstrando os canais de comunicação e seus objetivos e apresentar aos líderes operacionais. Disseminar a finalidade dos canais de comunicação com as equipes operacionais.</p>					
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p><b>O que fazer</b> (ação de correção)</p> <p>Elaborar apresentação demonstrando os canais de comunicação e seus objetivos e apresentar aos líderes operacionais.</p>	<p><b>Área Responsável</b></p> <p>Gente e Gestão</p>	<p><b>Quando</b> (prazo/conclusão)</p> <p>30/05/2022</p>	<p><b>Porque</b> (justificativa da ação)</p> <p>Para ilustrar o tema e aprimorar o entendimento dos líderes operacionais acerca do tema.</p>	<p><b>Como</b> (detalhamento da ação)</p> <p>Elaborar apresentação demonstrando os canais de comunicação e seus objetivos e apresentar em reuniões formais aos líderes operacionais.</p>	<p><b>Onde</b></p> <p>UNF MA</p>



	Disseminar a finalidade dos canais de comunicação com as equipes operacionais.	Operações Florestais	30/05/2022	Para aprimorar o entendimento das equipes operacionais acerca do tema.	Disseminar por meio de reunião ilustrativa a finalidade dos canais de comunicação com as equipes operacionais.	UNF MA
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O EMF realizou a elaboração dos materiais de divulgação referentes aos canais de comunicação com os trabalhadores, tais como: Ouvidoria, Suzano Responde, Comunica Suzano, entre outros. De forma a apresentar de forma clara e objetiva a utilização destes canais.</p>   <p>A publicação também foi realizada na plataforma do Workplace e a 41ª edição do Podcast Conexão Florestal UNF-MA.</p>					

	 <p>Todo o processo envolveu o envio dos materiais aos líderes e equipes da UNF MA sobre os canais e seus objetivos. Este mecanismo tem como objetivo repassar o esclarecimento aos colaboradores sobre o canal, garantindo que possam utilizar este de forma anônima e segura.</p> <p>Evidências na pasta: 06_2021_OBS_FSC_06_2021_OM_CERFLOR_OUVIDORIA-COMUNICAÇÃO</p>
<p><b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O EMF realizou divulgação do canal de ouvidoria externa na UMF, conforme prints apresentados acima. Nas divulgações foi reforçado que o canal de denúncia é confidencial e independente, conforme pode ser verificado nas imagens acima (p.e. comunicado de 28/04/2022).</p> <p>Nas entrevistas com os funcionários, foi mencionado que agora entendem melhor como as questões são direcionadas e tratadas e que se sentem mais seguros em usar o canal.</p>
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

### 3.1.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas na auditoria de supervisão de 2021



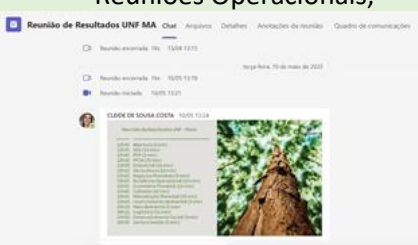

Constatação Número: 2021-07	
<p><b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p><b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p><b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):</p>	
<p><b>Padrão e Indicador:</b></p>	<p><b>Padrão</b> ABNT NBR 14789:2012, <b>indicador</b> 2.3.c</p>
<p><b>Não conformidade</b> <i>(ou Oportunidade de Melhoria)</i>:</p>	

Observadas divergências de informações referentes às áreas do Bloco Jurema e Eldorado em mapas e demonstrativos no Plano de Manejo Florestal e seus anexos.						
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> PMF; base cadastral do EMF; informações do departamento jurídico; mapas; imagens kml; planilha de áreas do escopo.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>	Solicitar a área de Inteligência Patrimonial a relação de fazenda com ocupações irregulares; Verificar com Meio Ambiente Florestal (MAF) e Desenvolvimento Social (DS) a identificação das áreas de AAVC Ambiental e Social que estão com ocupações irregulares.					
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Falha no controle de informações a ser disponibilizadas no Manejo Florestal.					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ajustar a base de dados de SIG e repassar as informações para atualização dos documentos (Resumo do PMFS e PMFS com os dados de 2021).					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<b>O que fazer (ação de correção)</b>	<b>Área Responsável</b>	<b>Quando (prazo/conclusão)</b>	<b>Porque (justificativa da ação)</b>	<b>Como (detalhamento da ação)</b>	<b>Onde</b>
	Identificar as ocupações em áreas (hectares) dentro do escopo que estão impedidas de realização de monitoramento de vigilância.	Inteligência Patrimonial	30/05/2022	Analisar os impactos dos monitoramentos de proteção realizados nas áreas.	Identificando as áreas ocupadas que possuem impedimento de realização de monitoramento de vigilância.	UNF MA
	Identificar nas áreas com ocupações irregulares que possuem AAVC se os atributos foram afetados.	MAF	30/05/2022	Avaliar se permanecem como AAVC	Elaboração de plano de trabalho da avaliação se os monitoramento e proteção dos atributos foram impactados e definir as medidas (cronograma de atividades) quando ocorrer a desocupação da área	UNF MA
	Estabelecer no controle de registro das modificações efetuadas no plano de manejo para as questões de ocupações em função das mudanças ambientais, sociais e econômicas.	Certificações Florestais Manejo	15/06/2022	Disponibilizar informações atualizadas sobre escopo x ocupações x AAVC	Realizando as atualizações no plano de manejo, resumo público e escopo de certificação.	UNF MA
	Ajustar a base de dados de SIG e repassar as informações para atualização dos documentos (Resumo do PMFS e PMFS com os dados de 2021)	GEO-CAD	30/05/2022	Garantir que as informações de registros de ocupação estejam atualizadas no cadastro	A Inteligência Patrimonial deve inserir as informações sobre ocupações com as coordenadas e GEO CAD deve realizar as sobreposições com as áreas do escopo e de vegetação	UNF MA
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:					

<b>implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	<p>O EMF realizou o levantamento de ocupações irregulares com base nas informações de ocupações irregulares em 2021, disponibilizando para a área de Meio Ambiente Florestal, que realizou o comparativo juntamente com GEO e Cadastro Florestal da espacialização nas AAVCs.</p> <p>A área de Inteligência Patrimonial realizou a atualização no Cadastro Florestal para padronizar a real informação de ocupações irregulares e impactos nas áreas certificadas. Com base na atualização do Sistema de Informações Geográficas (SIG) foram gerados a base do escopo da certificação, excluindo as ocupações irregulares onde existia sobreposição com AAVCs.</p> <p>O Meio Ambiente Florestal realizou uma análise das AAVCs que possuem ocupações definindo um marco temporal para atualização de áreas.</p> <p>O EMF elaborou um plano de ação para identificar nas áreas com ocupações irregulares que possuem AAVC se os atributos foram afetados, após ter acesso ao local.</p> <p>O EMF realizou a atualização dos documentos pertinentes a Certificação Florestal, tais como o Plano de Manejo, Resumo Público do Plano de Manejo, planilha de AAVCs e Cadastro Florestal.</p> <p>Evidências pasta 10_2021_NCR_FSC_07_2021_NCR_CERFLOR_CERT-MAF-CADASTRO-IP</p>
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	Foi verificado que o no cadastro florestal da empresa foi incluído um campo “ocupação”, no qual quantifica por propriedade a área foi ocupada por terceiros em processo judicial (“Escopo UNFMA_2022_v2”). Para as áreas com altos valores de conservação (AAVCs), o EMF incluiu no PMF 2022, p. 112-113, mapas de uso do solo (“AAVC_FAZ_I2AM; AAVC_FAZ_I2AQ; AAVC_FAZ_I3AV; AAVC_FAZ_I4AO”).
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2021-08</b>	
<b>Selecione uma:</b>	<input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	

<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2.c</b>					
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Durante a auditoria, foi verificado que o EMF implementou a ferramenta SISPART com a função de “Estabelecer as diretrizes e os procedimentos para recebimento, registro, avaliação, resposta e monitoramento de ocorrências de partes interessadas relacionadas aos aspectos e impactos ambientais, econômicos e sociais decorrentes das atividades e produtos da Suzano”. Em avaliação amostral, foi verificado que no SISPART existiam ocorrências (14377 e 14609) para as quais não constavam as evidências das tratativas aplicadas a impactos sociais relacionados a danos causados em cercas de vizinhos e umectação de locais com elevada geração de poeira. As áreas operacionais responsáveis pela tratativa apresentaram evidências apropriadas da mitigação dos referidos impactos, porém as mesmas não haviam sido inseridas no SISPART, como requer a sistemática definida pelo EMF.						
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Ocorrências 14377 e 14609 no SISPART; evidências de mitigação de impactos.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>	Solicitar e inserir as evidências dentro do Sistema SISPART nas Partes Interessadas referente as ocorrências 14377 e 14609.					
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	Falha na execução do cumprimento de protocolos de inserção de evidências no sistema; Falha no report de status do sistema para as áreas operacionais.					
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	Treinamento e reciclagem sobre SISPART com todas as áreas operacionais envolvidas; Análise de Aderência de cumprimento do protocolo de inserção de evidências no sistema.					
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>O que fazer (ação de correção)</b>	<b>Área Responsável</b>	<b>Quando (prazo/conclusão)</b>	<b>Porque (justificativa da ação)</b>	<b>Como (detalhamento da ação)</b>	<b>Onde</b>
	Treinamento e reciclagem sobre SISPART com todas as áreas operacionais;	Desenvolvimento Social)	30/04/2022	Para desenvolver e capacitar dos profissionais no uso da ferramenta SISPART	Ministrando treinamento por equipe de Gestão do SISPART a cada uma das três áreas (Silvicultura, Colheita e Logística), para apresentação dos procedimentos descritos nas diretrizes operacionais do SISPART e resolução de dúvidas decorrentes. O treinamento terá duração de meio período do dia, ocorrerá uma vez a cada semestre para todos os colaboradores das áreas e será concluído mediante assinatura do termo de participação do treinamento.	UNF MA
	Análise de Aderência de cumprimento do protocolo de inserção de evidências no sistema	Desenvolvimento Social)	30/04/2022	Para verificar se há persistência na falha de inserção de ocorrências no SISPART, ampliar o controle interno sobre as inconsistências no sistema e verificar	Fazendo extração por processo, verificando a aderência e informando as áreas o cumprimento do procedimento. Caso se constate o descumprimento, será elaborado relatório e enviado para gerência	UNF MA

				<p>como as áreas estão respondendo aos treinamentos sobre o uso correto do SISPART</p>	<p>superior da área em que constatou-se o descumprimento.</p>	
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito  <input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>					
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação  <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final  <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)  <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)  <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>					
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>	<p>O EMF identificou, inseriu as evidências e realizou a regularização no Sistema SISPART das PI's 14377 e 14609.          Buscando a abrangência da ação de conscientização e treinamento o EMF realizou as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de treinamentos através da equipe Gestão do SISPART a cada área operacional (Silvicultura, Colheita e Logística). O treinamento contemplou a apresentação dos procedimentos descritos nas diretrizes operacionais do SISPART e resolução de dúvidas.</li> <li>• Envio de Relatórios de alerta semanais aos responsáveis com as tratativas em aberto;</li> <li>• Apresentação de resultados nas Reuniões de resultados da UNF MA (REOPE) e em Reuniões Operacionais;</li> </ul> <div data-bbox="397 1323 1266 1543">   </div> <div data-bbox="397 1648 1266 1890">   </div>					

- Realização de Pesquisa de Satisfação com o solicitante da demanda e Análise aderência das áreas operacionais;

MONITORAMENTO - ANÁLISE DE ADERÊNCIA - JUNHO/2022				
ITEM DE AVALIAÇÃO	Silvicultura	Logística	Colheita	MAF
Prazo de Atendimento a Ocorrência (30 Dias)	13895	16307	15362	14947
	281 Dias	OK - 27 Dias	320 Dias	177 dias
Clareza na descrição nos Pareceres durante Avaliação	OK	OK	OK	OK
Clareza e pertinência das ações tomadas	OK	OK	OK	OK
Documentação Comprobatória	OK	OK	N/A	OK
Clareza na Comunicação ao Requerente	Houveram tentativas de contato com o requerente através do número cadastrado, e após 3 tentativas o mesmo atendeu, porém, após menos de um minuto de chamada o Sr. Rosiel desligou. Tentei contato novamente, mas não obtive êxito pois o mesmo não atendeu mais.	Lucas Davis via telefone porém não obtivemos sucesso, o número encontrava-se indisponível. Portanto, entramos em contato via Teams com o ponto focal do núcleo PRL, Elves Almeida, e informamos as tratativas da área	Tentamos contato com o requerente Sr. Robson Ventura porém o a ligação foi direto para a caixa postal. Evidência em anexo.	Comunicação Presencial com assinatura do termo.

Relatório de Avaliação		11/07/2022
<p>Agrupamento: Semestre Empresa Selecionada; Empresa: Usidade Imperatriz; Origem: Ocorrências; Data Real de Avaliação: 01/01/2022 até 11/07/2022; Tipo de Relatório: Pontuação; Questionário: Pesquisa de Satisfação - Módulo de Ocorrências - 2022</p>		
<p>Empresa: Usidade Imperatriz</p>		
<p><b>Pesquisa de Satisfação - Módulo de Ocorrências - 2022</b></p>		
<p>Total de pessoas selecionadas para a avaliação: 9                  Total de pessoas que já avaliaram: 9 (100,00%)                  Total de pessoas que avaliaram parcialmente: 0 (0,00%)                  Avaliações: 9</p>		
<b>Grupo de Questão: Geral</b>	<b>Peso</b>	<b>Pontuação</b>
1) Como o senhor(a) avalia o atendimento da Suzano no recebimento da sua ocorrência?	1,00	2,61
2) Comentário sobre item 1		Ver todas as respostas...
3) Em relação ao tempo de resposta ao seu contato, o senhor(a) considera que foi:	1,00	2,44
4) Comentário sobre item 3		Ver todas as respostas...
5) Qual a avaliação que o senhor(a) faz do resultado da solução justificativa dada à sua demanda?	1,00	2,57
6) Comentário sobre item 5		Ver todas as respostas...
7) Como o senhor(a) avalia, de uma forma geral, o atendimento da Suzano, do momento do recebimento da sua ocorrência até a resposta?	1,00	2,57
8) Comentário sobre item 7		Ver todas as respostas...
<b>Aproveitamento:</b>		<b>2,61</b>

- Realização de Reuniões Internas semanais para Monitoramento das Tratativas das Ocorrências tinha como objetivos o monitoramento Semanal das Ocorrências em aberto e seus respectivos responsáveis; visão Geral das movimentações dentro da Ferramenta (Ex: Quant. De Ocorrências inseridas; Qual a área mais demandada; Quant de ocorrências próximas ao vencimento) e a verificação da Aderência das áreas na clareza e anexo de evidências dentro das Ocorrências em fase de Comunicação.
- Participações semanais nas Reuniões de Demandas Operacionais (RDO), onde há a presença de todas as áreas florestais. Possibilitando conhecimento coletivo sobre a Ferramenta, utilização e importância e realização de encaminhamentos estratégicos nas Tratativas das Ocorrências.

As medidas tomadas acima demonstram a efetividade na resolução das demandas das partes interessadas.

Evidências na pasta:

09\_2021\_OBS\_FSC\_08\_2021\_OM\_CERFLOR

**Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)**

O EMF realizou um treinamento de reciclagem com as equipes operacionais, referente a SISPART, considerando o seguinte conteúdo:

- Acesso à ferramenta.
- Inserção de ocorrências;
- Inserção de evidências da ação;
- Módulo de ocorrências/ impactos;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo de ocorrências;</li> <li>• Atendimento PO.26.02.0001 – Gestão de Ocorrências de Partes Interessadas;</li> <li>• Classificações de Ocorrências;</li> <li>• Dúvidas Frequentes relacionadas à Área.</li> </ul> <p>Foram evidenciados prints de telas do Microsoft Teams com a realização do treinamento (datado de 02/02/2022, 16 e 17/03/2022; 24 e 25/03/2022), bem como lista de presença. Também, foi evidenciado o relatório de avaliação (Análise de Aderência) de 2022, contendo evidências do funcionamento do monitoramento, como por exemplo, relatório mensais e avaliação do mês.</p> <p>Por fim, a empresa apresentou a planilha “Geral”, contendo um resumo das pendências com a data de recebimento, registro, avaliação, resposta e monitoramento de ocorrências de partes interessadas relacionadas aos aspectos e impactos ambientais, econômicos e sociais.</p>
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

### 3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

<b>Constatação Número: 2022-01</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1.b</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
<p>O EMF realiza o monitoramento do volume de água captado por ponto outorgado por atividade operacional. Os resultados do monitoramento mostram que as fichas de campo estão sendo preenchidas sem indicações do local em que foi feita a captação da água. O EMF realizou treinamentos com as equipes de campo, visando melhoria nos registros. Porém, o problema persiste e uma alta porcentagem de “irregularidades” continua sendo registrada pelo monitoramento. O fato de não ser registrado pelas equipes de campo o local correto da captação de água para uso nas atividades operacionais, não possibilita verificar se o volume de água captado está sendo realizado em pontos outorgados ou não outorgados, bem como registrar o volume de água retirado por ponto de outorga, conforme previsto na legislação.</p>	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>	
Programa de monitoramento de água.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	



<b>Ação Imediata</b> <i>(quando aplicável)</i>										
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>										
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>										
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva</b> <i>(ou Ação de Melhoria)</i> <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo							
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:									
<b>Prazo para implementação da ação corretiva</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):									
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação</b> <i>(ou ação de melhoria)</i>										
<b>Revisão da SysFlor</b> <i>(Análise de eficácia)</i>										
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>									

Constatação Número: 2022-02

Selecione uma:  NC maior  NC menor  OM

<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):											
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):												
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1 b</b>											
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> <p>Durante inspeção na atividade de carregamento e transporte de madeira (nas Fazendas Canaã A e Monte Líbano), assim como verificado no controle de entrada de madeira na balança da Fábrica de Imperatriz, que o carregamento da madeira está sendo efetuado acima do limite de peso permitido pela Lei da Balança para a carga do caminhão. Embora, o EMF monitore e registre os dados de peso das cargas na entrada da balança da fábrica, foi verificado nos controles da balança que num período de junho e julho das cargas entregues, que a grande maioria está acima dos limites permitidos.</p>												
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo; registros de peso das cargas.												
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>												
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)												
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>												
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)												
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 33%;">Ação corretiva</th> <th style="width: 33%;">Setor/Cargo Responsável</th> <th style="width: 33%;">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>			Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo									
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:											
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)											

	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2022-03</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>NC/OM emitida para</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Indicador(es) Cerflor:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.2.e</b>
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Durante auditoria foi verificada a presença de pessoas em pontos de banho em APPs (Fazenda Canaã), bem como vestígios de acesso frequente (Fazenda Itaparica). Tais locais foram identificados pela equipe de Inteligência Patrimonial e apesar do EMF não restringir o acesso pelas comunidades, essa é uma atividade considerada não autorizada pelo EMF. No entanto, esses locais de 'banho' não estão cadastrados na base de dados do EMF.	
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
<b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)	
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>	
<b>Ação Corretiva determinada pelo</b>	

<b>EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)	
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)
<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

<b>Constatação Número: 2022-04</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):</b>	

<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.b</b>		
<b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
<p>A Norma Regulamentadora 31 (NR 31) teve sua última modificação em 22/10/2020, com início de vigência em 27/10/2021 (Portaria SEPRT 22.677). O novo texto da norma trouxe em seu item 31.7.6.1 a obrigatoriedade de banho para os trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos depois de encerradas as atividades. O EMF apresentou um procedimento de higiene corporal para seus trabalhadores em campo, viabilizando tal prática por meio de água, sabão e toalhas de papel, os quais seriam responsáveis/viáveis para higienizar membros inferiores, superiores e face (aproximadamente 64% do corpo do trabalhador). Se por um lado o procedimento adotado pelo EMF não viabiliza a higiene completa do corpo do trabalhador, por outro é bem verdade que a NR 31 deixa de conceituar, em seu glossário, a expressão “banho”, omitindo-se sobre sua operacionalização e extensão, relegando tal procedimento ao que restar estabelecido no PGTRR do empreendimento. Depões em favor do procedimento adotado pelo EMF, ainda, o conteúdo do artigo 8º da CLT, que estabelece os usos e costumes como elemento integrador do Direito do Trabalho em face de omissão normativa, como a que se refere ao conceito de “banho” para o campo da Segurança e Saúde do Trabalho. Com isso, tem-se que o empreendimento se utiliza da prática costumária da rotina florestal para integração do conteúdo da norma regulamentadora, estando tal conduta amparada pelo texto celetista, aplicável a este conflito/omissão normativa. Entretanto, considerando-se a recente vigência do texto regulamentador, bem como do amadurecimento e aperfeiçoamento potencial que se seguirá, é conveniente que o EMF empreenda esforços no sentido de validar o procedimento adotado pela empresa junto ao órgão competente.</p>			
<b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção em campo</li> <li>- Entrevistas.</li> </ul>			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
<b>Ação Imediata (quando aplicável)</b>			
<b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b>			
<b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>			
<b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</b>	<b>Ação corretiva</b>	<b>Setor/Cargo Responsável</b>	<b>Prazo</b>
<b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

<b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b>	
<b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b>	
<b>Situação atual da NC/OM:</b>	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão ( <i>consulte descrição acima</i> )

<b>Constatação Número: 2022-05</b>	
<b>Selecione uma:</b> <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
<b>Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)</b>	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
<b>NC/OM emitida para a seguinte UMF</b> (quando mais de uma UMF):	
<b>Padrão e Indicador:</b>	<b>Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 3.2 g</b>
<p><b>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b></p> <p>Foram verificados em campo, na Fazenda Lua Cheia, processos erosivos graves com ravinamento de vertentes em áreas de conservação. Foi evidenciado no cadastro da empresa o agravamento das erosões através de imagens de 2022 comparadas com as de 2017, e que foram justificados pelo EMF como ocasionados por eventos climáticos catastróficos do último verão.</p> <p>No entanto, havia sido apresentado como condicionante do licenciamento da área, em 21/fev./2020 (LUAR 3008363/2020), o PRAD 19070018110/2019 (de 13/fev./2020), com as medidas previstas pelo EMF, envolvendo a recomposição de 67,9 hectares de RL suprimida em período posterior a 22/07/2008. A metodologia adotada prevê o acompanhamento da regeneração natural baseada na capacidade de resiliência das áreas florestadas no entorno.</p> <p>Verificou-se, no entanto, que após esse evento catastrófico parte substancial destes fragmentos vegetados deslizou para o vale e, além de perder-se boa parte das áreas fonte de propágulos, muitas das áreas a serem recompostas se encontram agora soterradas.</p>	

<p>Como a situação atual do terreno não corresponde mais à extensão dos danos avaliados em 2020, e não foi evidenciada nenhuma medida para reavaliar as ações propostas no PRAD, foi evidenciada falha nos processos de monitoramento para garantir a eficácia das atividades de conservação.</p>												
<p><b>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</b> Inspeção de campo; PRAD.</p>												
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>												
<p><b>Ação Imediata</b> (quando aplicável)</p>												
<p><b>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</b></p>												
<p><b>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>												
<p><b>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria)</b> (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ação corretiva</th> <th>Setor/Cargo Responsável</th> <th>Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo						
		Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo								
<p><b>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>		<p><input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>										
<p><b>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</b></p>		<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>										
<p><b>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</b></p>												
<p><b>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</b></p>												
<p><b>Situação atual da NC/OM:</b></p>		<p><input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>										

## 4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da SysFlor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

### 4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

### 4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria .	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
<p>A equipe socioambiental da empresa tem auxiliado os trabalhos de gestão das UCs federais presentes em sua área de influência, tanto com recursos materiais como técnicos, para desenvolvimento de cadeias produtivas nas UCs (agroextrativistas – quebradeiras de coco e famílias que trabalham com agricultura para fins de segurança alimentar).</p> <p>A empresa faz parte do Conselho das Quebradeiras de Coco da Estrada do Arroz (que ajudaram a criar e estruturar), cujas comunidades ficam próximas ou no entorno da RESEX do</p>	<p>A equipe de auditores verificou no setor socioambiental da empresa que existe uma sólida parceria entre o EMF, ONGs, Associações e órgãos ambientais locais e regionais.</p> <p>Foi evidenciado, por exemplo, que o EMF participa com representantes do setor público (ICMBio, IDAF, IF, UNESP), Fundações (Unitau) e ONGs (Funatura) no projeto Mosaico do Gurupi para conectar a Rebio do Gurupi com outras áreas conservadas e diversas Terras Indígenas (Alto Rio Guamá, Rio Pindaré, Awá e Araribóia). No trajeto de 266 km há centenas de fragmentos passíveis de formar corredores ecológicos em fazendas do EMF, entre os quais a Fazenda Nova Descoberta, que está sendo preparada para constituir uma RPPN.</p> <p>A empresa apresentou as ações de “Desenvolvimento Social” realizadas na Unidade Imperatriz, que contempla Programas Sociais, dentre os quais alguns tem como foco a geração de renda das</p>



Ciriaco. Com o passar do tempo as outras RESEXs também entraram no conselho e a empresa passou a trabalhar também com esse público. Projetos de construção e implementação das unidades de beneficiamento de amêndoa de babaçu nas três RESEX foram financiados pela empresa, além de construção de casas de farinha para as comunidades, e outros projetos produtivos visando renda às comunidades: capacitando e oferecendo equipe técnica para projetos como o SAF (sistema agroflorestal) em Ciriaco, capacitação em meliponicultura, canteiros comunitários, etc.

Assim, podemos afirmar que ao longo dos anos a empresa desenvolveu um relacionamento de confiança e credibilidade por parte, tanto da gestão dessas UCs como das comunidades que vem sendo agraciadas com o trabalho técnico da equipe socioambiental desta empresa.


comunidades, por exemplo: PDRT, Colmeias, Extrativismo, entre outros, os quais são descritos a seguir:

- **PDRT (Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial):** tem como objetivo participar no desenvolvimento territorial por meio do diálogo com as comunidades rurais vizinhas, por meio da geração de renda, fortalecendo suas organizações e redes, tendo como premissa os princípios agroecológicos;
- **Colmeias:** objetiva promover o fortalecimento da cadeia apícola nas regiões de atuação da empresa, contribuindo para a geração de renda, a melhoria da qualidade de vida e a conservação do meio ambiente;
- **Extrativismo sustentável:** O objetivo do Programa é apoiar o desenvolvimento do extrativismo vegetal e demais sistemas produtivos da agricultura familiar, com respeito às relações socioeconômicas e culturais desses grupos com traços de tradicionalidade;
- **Economia Circular:** O objetivo da iniciativa é apoiar e acelerar organizações que atuam com a economia circular, principalmente ligadas à gestão de resíduos, considerando a realidade local, por meio do diálogo contínuo e buscando novas formas de produzir, consumir e se relacionar.

As linhas de atuação dos programas de geração de renda incluem:



Atualmente, a empresa desenvolve esses projetos em 85 frentes, abrangendo cerca de 70 comunidades, em 28 municípios da sua região de atuação (Planilha “Mapa de Projetos ID 23564”). De acordo com os dados apresentados pela empresa, o público atendido por esses programas de geração de renda em 2022 foi de:

	
<p>Como se dão os termos de cooperação técnica formal de parcerias público-privadas para a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais e conservação de seus modos de vida?</p>	<p>Foi verificado, pelos auditores, no Resumo Público do Plano de Manejo Florestal que o EMF está envolvido em dezenas de parcerias público-privadas na sua área de abrangência. Foi apresentada a carteira de projetos e parcerias de 2022, dentre eles, com instituições como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prefeitura de Imperatriz: Comercialização na Feira Cidadã da Agricultura Familiar de Coquelândia e Feira de Delícias do Açaí;</li> <li>- Prefeitura de Cidelândia: Implantação da primeira roça comunitária/SAF na Resex Ciriaco;</li> <li>- Prefeitura de Ulianópolis: ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) e expansão dos programas de geração de renda;</li> <li>- SENAI/SEBRAE: Projeto da agroindústria de açaí e capacitação de boas práticas no Km1700;</li> <li>- Enactus/Facimp: Assessoria técnico educacional nos projetos de reaproveitamento de caroços de açaí na comunidade Km1700;</li> <li>- Instituto Sunset Açaí: Equipamentos e aquisição de matéria prima programada (açaí) no Km1700;</li> <li>- ISPN: Projetos Babaçu Fonte de Vida e Programa Açaí 1700;</li> <li>- Fundação Vale: Fortalecimento da cadeia apícola;</li> <li>- FUNBIO: Fortalecimento dos arranjos produtivos locais;</li> <li>- SAGRIMA: Programa de Residência Agrária;</li> <li>- Fundação Banco do Brasil (FBB): Fortalecimento da cadeia apícola.</li> </ul> <p>A Empresa informou que está disponível para a construção participativa de projetos comunitários através de contato com sua equipe socioambiental.</p>
<p>Relatou-se a presença de um homem que há mais ou menos 4 meses ocupou a área da empresa, próximo ao povoado Petrolina, local onde costumeiramente as mulheres coletavam coco babaçu. Relataram que o mesmo já construiu uma estrada de</p>	<p>A equipe de auditores verificou que a situação mencionada no comentário público está sendo acompanhada pela Inteligência patrimonial e jurídica da empresa.</p> <p>Está em curso um processo judicial (nº 0809740-38.2021.8.10.0040) de ação de reintegração de posse envolvendo essa área, o qual está pendente de decisão judicial. Durante a auditoria, foi constatado</p>

<p>acesso à área de coleta, bem como colocou um portão de entrada na área. Relatam ter receio de continuar a coleta no local, uma vez que, com frequência o ocupante diz ser dono da propriedade. Relataram que não fizeram um boletim de ocorrência, com receio de possíveis represálias.</p>	<p>que houve determinação de audiência de justificação e que o processo aguarda decisão judicial acerca de pedido liminar.</p> <p>Nesse ínterim, o EMF tem mantido diálogo com essa comunidade, explicando as limitações para ação mais efetiva, considerando que há procedimentos jurídicos em execução que não dependem exclusivamente da empresa, e também tem realizado orientações sobre como a comunidade deve proceder para evitar confrontos diretos e conflitos com o ocupante.</p>
--	--

## 5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<b>Descreva as mudanças identificadas:</b>	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

## 6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

### 6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

<b>Nome do empreendimento</b>	Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA
<b>Endereço</b>	Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13, Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050.
<b>Website</b>	<a href="http://www.suzano.com.br">www.suzano.com.br</a>
<b>Histórico do empreendimento</b>	Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função

de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto. A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m<sup>2</sup>, estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 t/dia de celulose de eucalipto. Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava à implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil t/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil t/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992. Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de produtos por ano.

Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas. Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), “Projeto Mucuri” para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantim, com o nome Conpacel. Em dezembro de a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com uma fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose. Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A. anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da base florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhão de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando ao abastecimento dessa unidade fabril, a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto do escopo da

	certificação CERFLOR. Entre 2008 e 2018, cerca de 116 imóveis foram adquiridos à justo título público ou particular compra e venda de imóvel rural. Entre 2009 e 2018, contratos de Arrendamento Rural foram firmados para permitir o abastecimento de madeira na fábrica a partir de seu startup, em 2013, somando cerca de 103 imóveis neste formato. Em dezembro de 2013, com o início da operação da Unidade Imperatriz, a empresa passou a ter a capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano e geração de excedente de energia de 100 MW. Com investimento industrial de US\$ 2,4 bilhões e outros US\$575 milhões na formação da base florestal, a produção atende, prioritariamente, os mercados europeu e norte-americano. Em 2014, a Suzano adquiriu cotas do fundo VALE FLORESTAR e incorporou a companhia, assumindo direitos e obrigações legais de 89 dos 92 imóveis. Foi entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 que a Suzano adquiriu 61,2 mil hectares do grupo Queiroz Galvão (Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré S.A e COSIMA Siderúrgica Maranhão S.A). No total, somaram mais 25 imóveis a base florestal da unidade.		
<b>Responsável pela certificação</b>	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
<b>Telefone</b>	(27) 99928-0261		<a href="mailto:marcelo.pereira@suzano.com.br">marcelo.pereira@suzano.com.br</a>
<b>Responsável pelo manejo</b>	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
<b>Telefone</b>	(27) 99928-0261	<b>E-mail</b>	<a href="mailto:marcelo.pereira@suzano.com.br">marcelo.pereira@suzano.com.br</a>

## 6.2. Escopo do Certificado

<b>Tipo do Certificado</b>	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
<b>Número de Membros do Grupo (se aplicável)</b>	N/A		
<b>Número de UMFs no escopo do certificado</b>	1		
<b>Localização Geográfica das UMFs</b>	<i>Latitude</i>	5° 20' 32,683" S	<i>Longitude</i> 47° 43' 31,947" W
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:</b>			
<b>Manejo privado</b>	393.003,05		
<b>Manejo estatal</b>	0		
<b>Manejo comunitário</b>	0		
<b>Área florestal total (ha) no escopo da certificação</b>	393.003,05		
<b>Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.</b>	205.604,57		
<b>Divisão da UMF em unidades manejáveis:</b>			

A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).

### 6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Nome da fazenda	Código	Município	UF	Área de plantio (ha)	Áreas de conservação (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Acucena I	P2A3	Paragominas	PA	695,57	1.174,61	85,71	1.955,89
Acucena II	P2A4	Paragominas	PA	229,04	533,36	46,82	809,22
Agropastoril Uniao	P1AY	Ulianópolis	PA	607,83	828,04	61,54	1.497,41
Água Limpa	P2BA	Ulianópolis	PA	201,81	292,58	27,58	521,97
Água Nascente	P1BD	Dom Eliseu	PA	429,22	338,92	21,37	789,51
Aguapi	P2AJ	Ulianópolis	PA	165,26	177,11	10,36	352,73
Alvorada	I2AK	Imperatriz	MA	742,32	379,07	74,22	1.195,61
Angelim	P2A5	Paragominas	PA	391,62	416,96	34,17	842,75
Anna Paula Pecuaria	I5AH	Açailândia	MA	362,28	400,84	36,12	799,24
Aracruz	P1BP	Rondon do Pará	PA	127,05	164,51	11,88	303,44
Argentina	I4AS	Itinga do Maranhão	MA	215,18	56,69	13,99	285,86
Arizona	P1AZ	Ulianópolis	PA	699,71	954,21	61,20	1.715,12
Atalaia	P2AK	Ulianópolis	PA	311,13	596,91	21,72	929,76
Bacaba	I1BP	Estreito	MA	476,38	490,49	43,32	1.010,19
Baixa Alegre	P2AA	Paragominas	PA	375,84	461,37	33,22	870,43
Bela Manha QG	I5BC	Açailândia	MA	381,70	49,71	10,88	442,29
Boa Esperança	I2AD	Cidelândia	MA	3.704,80	5.807,08	336,43	9.848,31
Boa Esperança III	I3AM	São Pedro da Água Branca	MA	1.085,68	123,66	37,01	1.246,35
Boa Esperança JS	P2AB	Paragominas	PA	626,80	1.555,76	62,82	2.245,38
Boa Fé	I2A1	Cidelândia	MA	418,75	521,60	34,09	974,44
Boa Vista III	I3AB	Vila Nova dos Martírios	MA	67,59	24,51	6,36	98,46
Boa Vista VF	P1AD	Dom Eliseu	PA	78,16	149,11	15,87	243,14
Boas Novas II	P1AC	Dom Eliseu	PA	158,46	287,23	15,62	461,31
Bonanza	P2AC	Paragominas	PA	1.151,17	1.617,73	112,03	2.880,93
Cachoeira	P2A6	Paragominas	PA	380,24	1.176,68	39,12	1.596,04
Califórnia	P2AS	Paragominas	PA	927,83	2.351,08	73,48	3.352,39

Campo Alegre A	I2AT	São Francisco do Brejão	MA	79,38	81,45	8,56	169,39
Campo Alegre B	I2AU	São Francisco do Brejão	MA	152,68	133,49	13,15	299,32
Capixaba	I3AQ	Vila Nova dos Martírios	MA	148,71	159,99	18,77	327,47
Cerradão	O1AF	Palmeiras do Tocantins	TO	477,94	794,20	84,47	1.356,61
Céu Azul	P1BQ	Rondon do Pará	PA	90,76	104,69	8,87	204,32
Chalé II	P2AD	Paragominas	PA	759,15	1.741,27	59,09	2.559,51
Chapada Alegre I	P1AE	Dom Eliseu	PA	410,63	362,33	31,48	804,44
Chapada Alegre II	P1AF	Dom Eliseu	PA	670,66	981,67	55,60	1.707,93
Chapada Grande	I2AF	Buritirana	MA	808,56	2.272,41	86,95	3.167,92
Conquistadora	P2AL	Ulianópolis	PA	421,88	644,03	35,29	1.101,20
Cotovelo	I5BO	Bom Jardim	MA	3.700,99	3.442,60	463,42	7.607,01
Deus Proverá	P1AG	Dom Eliseu	PA	19,53	20,40	1,51	41,44
Dois Irmãos	I1BS	Estreito	MA	387,59	1.354,72	42,71	1.785,02
Dois Rios	P1BS	Ulianópolis	PA	142,19	218,82	17,65	378,66
Efraim	P1AH	Dom Eliseu	PA	179,53	251,00	7,59	438,12
Eldorado	I2AM	Imperatriz	MA	3.835,13	4.286,61	392,53	8.514,27
Esperança	P1BE	Dom Eliseu	PA	166,87	525,40	13,82	706,09
Esplanada	P1BF	Dom Eliseu	PA	828,28	983,99	76,63	1.888,90
Estrela Dalva	P1AX	Rondon do Pará	PA	143,01	155,15	6,29	304,45
Flexa Dupla	I4AG	Itinga do Maranhão	MA	1.030,91	311,73	60,18	1.402,82
Fruto do Pará	P1AJ	Dom Eliseu	PA	62,71	117,48	17,06	197,25
Grupo Barbalho	P2AE	Paragominas	PA	2.163,27	4.925,72	322,64	7.411,63
Grupo Entre Rios	P2BB	Ulianópolis	PA	577,99	979,64	53,49	1.611,12
Grupo Pandolfi	P2A2	Ulianópolis	PA	786,10	2.097,89	87,67	2.971,66
Guaciara II	P2A7	Paragominas	PA	507,38	800,30	57,71	1.365,39
Independência	P2AM	Ulianópolis	PA	843,21	1.096,63	66,94	2.006,78
Itabaiana	I2AG	Açailândia	MA	279,78	1.846,89	18,79	2.145,46
Itaparica	I2A4	São Francisco do Brejão	MA	616,03	535,35	28,94	1.180,32
Jacamim	P2AZ	Ulianópolis	PA	4.037,89	4.463,18	298,46	8.799,53
Janaína	P2A8	Paragominas	PA	648,55	1.400,94	54,58	2.104,07
Jumbo QG	I5BF	Açailândia	MA	855,57	264,14	80,36	1.200,07
Jurema	I3AV	São Pedro da Água Branca	MA	11.278,14	8.923,78	616,74	20.818,66
Lago Dourado	P1AM	Dom Eliseu	PA	147,61	270,90	21,01	439,52

Lagoa da Floresta	P1AL	Dom Eliseu	PA	524,90	609,16	51,21	1.185,27
Limoeiro	I5BG	Açailândia	MA	223,91	142,33	27,15	393,39
Lírio Do Vale	P1AN	Dom Eliseu	PA	206,60	243,70	8,41	458,71
Lírio Do Vale III	P1AO	Dom Eliseu	PA	183,20	152,73	13,34	349,27
MAAB I	O1AK	Angico	TO	518,42	1.126,49	36,11	1.681,02
Marambaia	I2A9	Açailândia	MA	486,03	161,11	42,23	689,37
Megabyte II	P1AP	Dom Eliseu	PA	417,16	804,56	52,95	1.274,67
Meinara	P2AF	Paragominas	PA	1.199,72	4.084,78	90,60	5.375,10
Menino Jesus	P2A1	Ulianópolis	PA	832,26	1.225,32	78,55	2.136,13
Mironga	P2AN	Paragominas	PA	5.085,82	8.544,13	356,27	13.986,22
Monte Alegre	I2AH	Cidelândia	MA	580,40	563,14	77,60	1.221,14
Monte Cristo	P2AG	Paragominas	PA	934,89	3.341,41	131,28	4.407,58
Monte Libano	I2AC	Açailândia	MA	3.346,17	2.856,03	408,08	6.610,28
Nossa Senhora Aparecida	I5AW	Bom Jardim	MA	299,89	581,05	32,20	913,14
Nossa Senhora Da Aparecida	P1BZ	Dom Eliseu	PA	592,63	731,17	31,98	1.355,78
Novo Horizonte	P1A4	Dom Eliseu	PA	74,29	205,76	9,65	289,70
Novo Progresso	P1BI	Dom Eliseu	PA	175,08	300,39	20,98	496,45
Palmares	I1BN	São João do Paraíso	MA	561,61	454,58	40,32	1.056,51
Pampulha	I5BK	Itinga do Maranhão	MA	386,03	273,65	40,06	699,74
Pancera	P1B0	Dom Eliseu	PA	209,00	120,86	12,65	342,51
Paraíso	P2AT	Paragominas	PA	1.010,96	3.112,99	93,86	4.217,81
Paulista	P1AQ	Dom Eliseu	PA	94,13	172,08	16,20	282,41
Pindorama	I4AJ	Itinga do Maranhão	MA	374,23	240,36	12,81	627,40
Pioneira	I3AD	Vila Nova dos Martírios	MA	294,26	353,63	30,22	678,11
Pitanga do Maranhão - Arrendamento	I1AH	Estreito	MA	239,40	179,49	19,50	438,39
Planalto	I2A8	Governador Edison Lobão	MA	334,21	304,47	20,12	658,80
Princípio	I2A2	Governador Edison Lobão	MA	109,30	89,77	9,38	208,45
Rancho King	P1BR	Dom Eliseu	PA	604,30	1.213,39	52,04	1.869,73
Rio Bonito	P1A9	Dom Eliseu	PA	376,04	555,35	56,21	987,60
Rio Doce	P2AH	Paragominas	PA	705,48	2.185,97	99,75	2.991,20



Rodominas	I5A4	Bom Jesus das Selvas	MA	2.844,55	2.223,48	170,58	5.238,61
Salem	P1AT	Dom Eliseu	PA	342,39	365,25	12,34	719,98
Samaypata	P2AI	Paragominas	PA	188,68	201,80	15,18	405,66
Santa Alegria	I5AV	Itinga do Maranhão	MA	149,52	266,23	21,91	437,66
Santa Fé	P1B3	Dom Eliseu	PA	1.125,88	1.607,76	80,24	2.813,88
Santa Luzia	I5AP	Açailândia	MA	253,27	294,62	27,85	575,74
Santa Maria HM	P1A8	Dom Eliseu	PA	526,92	652,34	31,67	1.210,93
Santa Tereza	P1AU	Dom Eliseu	PA	168,05	353,50	11,87	533,42
Santa Tereza I	P1A0	Ulianópolis	PA	193,24	606,33	27,72	827,29
Santa Tereza II	P1A1	Ulianópolis	PA	166,31	394,10	19,20	579,61
Santo Antonio da Barra	P1AA	Dom Eliseu	PA	746,91	1.115,92	63,11	1.925,94
São Bento	I4AO	Açailândia	MA	4.643,28	6.743,11	104,44	11.490,83
São Francisco I	I1AU	Sítio Novo	MA	365,67	233,36	24,06	623,09
São Lourenço	I3AG	Vila Nova dos Martírios	MA	125,65	11,95	7,92	145,52
São Lucas	I3AE	Vila Nova dos Martírios	MA	390,82	76,07	22,68	489,57
São Paulo	I2AZ	Cidelândia	MA	146,65	164,74	10,01	321,40
São Pedro PA	P1AV	Dom Eliseu	PA	159,73	173,47	12,79	345,99
São Roque	O1AH	Darcinópolis	TO	277,88	593,70	29,32	900,90
São Sebastião	I1BQ	Estreito	MA	557,33	602,78	53,30	1.213,41
Saudade de Minas	P1BL	Dom Eliseu	PA	2.854,53	3.572,82	187,70	6.615,05
Sayonara	P2AV	Paragominas	PA	501,92	2.306,63	50,29	2.858,84
Século XXI	P2AR	Ulianópolis	PA	235,53	241,47	9,73	486,73
Senhor do Bonfim	P2AW	Paragominas	PA	218,78	345,04	14,29	578,11
Senhor do Bonfim I	P2AX	Paragominas	PA	705,82	1.120,96	52,90	1.879,68
Senhor Do Bonfim II	P2AY	Paragominas	PA	510,57	1.277,91	44,60	1.833,08
Serra	I2BA	São Francisco do Brejão	MA	2.132,70	1.774,36	162,44	4.069,50
Serra Branca	I2AQ	Imperatriz	MA	9,02	275,73	1,25	286,00
Surpresa	P1BM	Dom Eliseu	PA	1.215,41	914,35	67,04	2.196,80
Tabuleiro	I1BT	Estreito	MA	584,12	635,26	53,79	1.273,17
Terra Roxa	P1AW	Dom Eliseu	PA	128,66	178,55	10,80	318,01
Tobasa	O1AI	Araguatins	TO	286,26	248,80	17,96	553,02
Toca da Onça	I1BJ	Sítio Novo	MA	909,22	1.170,11	68,37	2.147,70
Vai e Vem	P2A9	Paragominas	PA	276,58	1.021,16	46,89	1.344,63

Vida Nova	P1A2	Ulianópolis	PA	354,83	852,53	42,42	1.249,78
Viscaya	P1BC	Dom Eliseu	PA	747,41	2.218,35	87,99	3.053,75
Araguari-Barreiro	O1AB	Araguatins	TO	226,96	229,88	17,19	474,03
Araguari-Barreiro	O1AB	Araguatins	TO	30,86	12,16	1,62	44,64
Maravilha	I1BR	Estreito	MA	342,04	382,09	47,60	771,73
Alvaluz Boa Sorte E Pontal	I5BR	Bom Jardim	MA	3.048,36	1.584,73	189,90	4.822,99
Boa Vista	I5AJ	Açailândia	MA	2.265,65	752,76	125,15	3.143,56
Cajuru	I5BD	Açailândia	MA	656,01	91,46	28,36	775,83
Cristalina Nova	O1AC	Araguatins	TO	192,75	344,86	12,29	549,90
Imacai estreladalvaqq	I5AL	Açailândia	MA	682,23	690,92	30,10	1.403,25
Fazenda Fazendinha	I1BF	Sítio Novo	MA	317,52	431,88	74,84	824,24
Felicidade	I5A5	Itinga do Maranhão	MA	291,41	183,28	33,09	507,78
Jumbo Inajá e Bela Manhã	I5BL	Açailândia	MA	370,81	53,44	22,80	447,05
Juriti	P1AB	Dom Eliseu	PA	1.054,65	1.186,53	65,44	2.306,62
Mangueira II	I5AM	Açailândia	MA	169,13	45,34	19,25	233,72
Nova Descoberta	I6AF	Itinga do Maranhão	MA	10.181,43	6.170,79	352,92	16.705,14
Ouro Achado São José	I5AE	Açailândia	MA	239,98	86,54	61,61	388,13
Paraíso-II	I5BB	Itinga do Maranhão	MA	109,46	40,62	11,99	162,07
Pequiá	I5AN	Açailândia	MA	56,38	0,35	3,78	60,51
Pontal II	I5BJ	Açailândia	MA	437,51	166,26	30,77	634,54
Rio Buriti	I6AB	Bom Jesus das Selvas	MA	3.982,99	3.529,18	278,00	7.790,17
Rio Dourado	I6AE	Santa Luzia	MA	1.382,72	6.277,59	161,25	7.821,56
São Geraldo	I5A6	Itinga do Maranhão	MA	467,83	554,36	23,39	1.045,58
São Pedro	P1BK	Dom Eliseu	PA	2.229,99	2.091,09	116,68	4.437,76
São Pedro	P2AU	Paragominas	PA	499,91	551,07	40,59	1.091,57
Mearim e Vale do Rio Feio	I1AK	Estreito	MA	34,16	145,10	6,52	185,78
Bacabinha	I1AB	Estreito	MA	499,68	301,59	29,17	830,44
Bandeirantes	P1A7	Dom Eliseu	PA	134,68	149,48	11,08	295,24
Bandeirantes	I2A7	São Francisco do Brejão	MA	540,99	506,27	56,58	1.103,84
Monte Sinai	P1BH	Dom Eliseu	PA	99,67	139,71	8,08	247,46
Monte Sinai	I5BQ	Açailândia	MA	254,81	14,10	21,34	290,25
Muquém	O1AG	Palmeiras do Tocantins	TO	505,55	397,35	46,53	949,43

Santa Maria	P1BJ	Dom Eliseu	PA	618,61	1.124,26	60,22	1.803,09
São João	I2BF	Imperatriz	MA	115,19	496,15	27,35	638,69
Tiririca	I1AC	Estreito	MA	569,24	840,69	59,10	1.469,03
Esperanca (Kyt)	I4AA	Açailândia	MA	1.049,70	1.275,62	37,23	2.362,55
Imacaiboasorte2	I5AI	Açailândia	MA	889,71	406,96	40,50	1.337,17
Alvaluz Boa Sorte e Pontal	I5A7	Bom Jardim	MA	1.073,02	817,28	44,89	1.935,19
Bacabinha	I1AE	Estreito	MA	149,43	127,83	6,59	283,85
Maab	O1AM	Riachinho	TO	351,80	382,80	36,69	771,29
Canto Grande	O1AJ	são Bento do Tocantins	TO	1.634,33	2.114,56	119,89	3.868,78
Mearim E Vale Do Rio Feio	I1AF	Estreito	MA	1.127,01	911,97	84,74	2.123,72
Cajuru	I5BH	Açailândia	MA	611,05	214,40	29,98	855,43
Sete Flechas	O1AD	Darcinópolis	TO	648,05	419,46	27,78	1.095,29
Alvaluz Boa Sorte e Pontal	I5AS	Bom Jardim	MA	868,81	399,74	32,83	1.301,38
Imacaisantacatarinaqg	I5A3	Açailândia	MA	2.934,96	2.647,64	139,34	5.721,94
Imacaisantacruzqg	I4AI	Açailândia	MA	1.300,10	5.143,72	58,15	6.501,97
Santa Martha E Santa Maria	I4AC	Açailândia	MA	1.471,68	235,19	40,46	1.747,33
Santa Martha	I4AD	Açailândia	MA	2.423,18	203,03	113,48	2.739,69
São João	P2AP	Ulianópolis	PA	190,53	287,73	8,44	486,70
Mearim e Vale do Rio Feio	I1A8	Estreito	MA	53,65	63,65	8,09	125,39
São José	I4AR	Açailândia	MA	1.051,27	1.830,40	123,04	3.004,71
São José	P1B1	Dom Eliseu	PA	196,34	281,13	24,34	501,81
São José	P2AQ	Ulianópolis	PA	164,75	315,34	7,18	487,27
São José e Santa Maria	I2AI	Cidelândia	MA	369,26	774,60	42,75	1.186,61
Sapucaia	I1BV	Estreito	MA	448,99	580,67	38,74	1.068,40
Canaã	I5AK/I5AU	Açailândia	MA	2.078,21	1.783,47	179,86	4.041,54
Leoandra	P1BG/P1BU	Dom Eliseu	PA	230,96	598,53	26,35	855,84
Pontal	I5A8/I5BU	Bom Jardim	MA	7.878,05	5.271,32	450,44	13.599,81

Veneza e Leoandra	P1BW/ P1BV/ P1BO	Dom Eliseu	PA	100,15	237,25	10,44	347,84
Veneza e Leoandra	P1BX/ P1BN	Dom Eliseu	PA	124,20	352,80	18,55	495,55
Bom Jesus	P1BY	Dom Eliseu	PA	53,43	89,00	10,54	152,97
Peregrino III	P1AR	Dom Eliseu	PA	185,14	198,51	10,23	393,88
Peregrino IV	P1AR	Dom Eliseu	PA	174,68	143,60	8,09	326,37
Aliança II	I4AN	Itinga do Maranhão	MA	806,56	612,57	70,89	1.490,02
Boas Novas	P1A3	Dom Eliseu	PA	98,06	99,47	6,62	204,15
Campo Alegre	I3AC	Vila Nova dos Martírios	MA	258,77	73,60	21,50	353,87
Inajá II	I5BE	Açailândia	MA	347,52	4,91	19,18	371,61
Lael	P1AK	Dom Eliseu	PA	215,00	251,81	26,66	493,47
Maab	O1AN	Riachinho	TO	59,74	234,37	7,27	301,38
MAAB III	O1AL	Ananás	TO	1.080,02	720,25	103,12	1.903,39
Nova Descoberta	I5BI	Açailândia	MA	234,91	227,90	30,54	493,35
Peregrino I	P1AR	Dom Eliseu	PA	200,23	5,44	17,55	223,22
Peregrino II	P1AR	Dom Eliseu	PA	218,64	95,40	12,01	326,05
Flor da Mata	I5A2	Açailândia	MA	181,26	15,87	6,87	204,00
Muquém	O1AG	Darcinópolis	TO	125,31	106,47	13,78	245,56
Santa Rita	P1BA	Dom Eliseu	PA	299,73	476,11	34,52	810,36
São Francisco II	I1BI	Sítio Novo	MA	905,40	654,73	54,40	1.614,53
Tamboril	O1AA	Angico	TO	1.508,39	2.642,00	174,79	4.325,18
Verão Vermelho	I2A0	Cidelândia	MA	179,88	371,44	32,49	583,81
Vitamina (Manoel)	I5AG	Itinga do Maranhão	MA	454,52	214,70	43,41	712,63
Abalcar	I4AQ	Açailândia	MA	183,15	54,32	16,3	253,77
Alto Bonito	I2BR	São Francisco do Brejão	MA	76,29	14,77	6,72	97,78
Arco Iris	I2AS	São Francisco do Brejão	MA	136,51	212,27	19,12	367,9
Boa Esperança	I4AK	Dom Eliseu	PA	183,63	59,49	26,12	269,24
Boa Esperança (Terezinha)	I1BW	Estreito	MA	332,66	149,57	33,28	515,51
Bola Branca	I4AB	Açailândia	MA	1.120,76	90,16	37,9	1.248,82
São Sebastião	I1AD	Estreito	MA	72,11	55,88	11,21	139,2
Estrela Dalva	I3AZ	Rondon do Pará	PA	116,7	44,53	10,2	171,43
Lagoa Bonita -II	I2BD	Imperatriz	MA	201,37	261,13	16,58	479,08

Lua Cheia	I2BL	São Francisco do Brejão	MA	650,06	535,66	76,08	1.261,80
Ouro Verde (Egmar)	I1BU	Porto Franco	MA	486,804	616,39	75,711	1.178,90
Preciosa	P1AS	Dom Eliseu	PA	92,44	171,93	41,36	305,73
Recanto Das Palmeiras E São José	I3A6	São Pedro da Água Branca	MA	70,12	0,92	3,11	74,15
Salmo 23	I3A2	Vila Nova dos Martírios	MA	43,84	3,45	3,76	51,05
Santa Maria (Luiz Lira)	I2BG	São Francisco do Brejão	MA	127,81	165,63	17,59	311,03
São Domingos	I2BM	São Francisco do Brejão	MA	145,36	9,56	6,94	161,86
São Francisco	I4AH	Itinga do Maranhão	MA	1.600,56	1.206,16	62,87	2.869,59
São José (José De Alencar)	I2BN	São Francisco do Brejão	MA	98,23	28,63	4,77	131,63
São Luís	I2AV	São Francisco do Brejão	MA	230,7	34,12	15,26	280,08
São Raimundo	I2BO	João Lisboa	MA	166,87	51,46	6,2	224,53
São Sebastião	I1A7	Estreito	MA	138,53	108,42	20,85	267,8
<b>TOTAL</b>				<b>174.184,48</b>	<b>205.604,57</b>	<b>13.213,98</b>	<b>393.003,05</b>

### 6.2.2. Floresta Produtiva

<b>Produtos florestais madeireiros</b>	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	174.184,48
<b>Sistema de Manejo</b>	<b>Área sob o tipo de manejo (ha)</b>
<b>Manejo equiâneo</b>	174.184,48
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
<b>Manejo multiâneo</b>	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	13.213,98
<b>Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)</b>	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-

Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim (nome comum/comercial)</i> .	
<i>Eucalyptus grandis</i>	Eucalipto
<i>E. urophylla</i>	Eucalipto
<i>E. camaldulensis</i>	Eucalipto
<i>E. brassiana</i>	Eucalipto
<i>E. tereticornis</i>	Eucalipto
<i>Corymbia citriodora</i>	Eucalipto
<i>E. torelliana</i>	Eucalipto
<i>E. pellita</i>	Eucalipto
híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i>	Eucalipto
Híbridos de <i>Eucalyptus</i> spp.	Eucalipto

### 6.2.3. Produtos incluídos no escopo de certificação

Produtos madeireiros		
Nível 1	Nível 2	Espécies
<b>010000</b> Tora de madeira	<input type="checkbox"/> 010100 Toras para madeira serrada e laminada	
	<input checked="" type="checkbox"/> 010200 Toras para Celulose	<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>Corymbia citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> , híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> , híbridos de <i>Eucalyptus</i> spp.
	<input type="checkbox"/> 010300 Cavaco e partículas Ex.: Serragem, pó de lixar	
	<input type="checkbox"/> 010400 Resíduos de madeira Ex.: Galhos, ramos, copas de árvores e similares	
	<input type="checkbox"/> 010500 Casca	
	<input type="checkbox"/> 010600 Outras toras de madeira	
<b>020000</b> Lenha e madeira para energia	<input type="checkbox"/> 020100 Lenha Ex.: Lenha, lascas, serragem, resíduos de madeira	
	<input type="checkbox"/> 020200 Carvão	
	<input type="checkbox"/> 020300 Pellets e briquetes	
	<input type="checkbox"/> 020400 Madeira para energia	

<input type="checkbox"/> Outros produtos madeireiros não listados acima. Por favor, descreva:	
--	--

<b>Produtos florestais não madeireiros (PFNM)</b>
<input checked="" type="checkbox"/> N/A – Não há manejo de PFNM.

#### 6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.
---

O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (*preencher campos abaixo*).

O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (*preencher campos abaixo*).

<b>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</b>	Foi desenvolvida metodologia documentada (MA.25.01.0006_Rastreabilidade FM_COC) para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica da Suzano, localizada em Imperatriz (MA), por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. Todas as Unidade de Produção (UP) são cadastradas e controladas via Cadastro Florestal e Sistema de controle de produção de madeira (SAP), que identifica se a área é ou não certificada, não permitindo qualquer divergência nas informações.
---	---

Nome da UMF ou Talhão	Motivo da exclusão/excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
CONDOMÍNIO BARRA DA ONÇA (S-G45U)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.897,61
CONDOMÍNIO MARFLORA (S-G46E)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	186,17
CONDOMÍNIO BOA UNIÃO (S-G46F)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	2.273,88
CONDOMÍNIO FILADÉLFIA (S-G46S)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	7.869,42
CONDOMÍNIO SOBREIRO (S-G47D)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.430,86
FACÃO (S-G47L)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	482,43
FACÃO (S-G47M)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	428,43

FACÃO (S-G47P)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	488,64
FACÃO (S-G47N)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	301,55
FAZ FACÃO I (S-G47Q)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	27,15
CONDOMÍNIO CONRADO (S-G41A)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	561,51
CONDOMÍNIO MARFLORA II (S-G41D)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	477,59
CONDOMÍNIO MARGUSA E MARGUSA (S-G41I)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	189,51
CONDOMÍNIO VEREDA (S-G41J)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	2.209,08
SÃO FRANCISCO (S-G41M)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	183,53
CUPIM DA PEDRA (S-G41N)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	667,91
MOSQUITO (S-G41H)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	146,71
MUCURA III P III (S-G41R)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	397,55
CONDOMÍNIO ARARAS (S-G42J)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	543,85
SANTA ROSA (S-G43L)	Não fornecem à UF	Mata Roma, MA	1.840,27
COCALZINHO SANTIAGO (S-G44K)	Não fornecem à UF	São Benedito do Rio Preto, MA	1.417,23
BAIXÃO DA COCEIRA (S-G44Z)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	115,31
BAIXÃO DA COCEIRA II (S-G44W)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	87,17
BARRA DA CAMPINEIRA II (S-G45B)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	298,32
BURITI SECO (S-G45F)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	360,90
BURITIZINHO (S-G45G)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	92,25
CAMPINEIRA (S-G45H)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	216,76
CAMPINEIRA I (S-G45J)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	70,14
CAPÃO III (S-G45L)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	146,59
CAPÃO IV (S-G45M)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	71,33
COCEIRA (S-G45O)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	537,58
COCEIRA (S-G45P)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	48,43
COCEIRA III (S-G45Q)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	79,49
CONDOMÍNIO ÁGUA FRIA (S-G45R)	Não fornecem à UF	Barreirinhas, MA	1.521,08



VITORINO (S-G41T)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	199,06
ANGRA (S-G41U)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	72,76
ANGRA I (S-G41V)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	252,53
MARFLORA (S-G41W)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	247,65
MARFLORA (S-G41X)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	94,54
MARFLORA (S-G41Y)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	1.152,02
MARFLORA (S-G41Z)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	212,25
MARFLORA (S-G42A)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	77,94
CRISPIM (S-G42B)	Não fornecem à UF	Barreirinhas, MA	197,23
ÁGUA BRANCA II (S-G42C)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	38,73
MARFLORA (S-G47Z)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	89,08
MARGUSA (S-G48C)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	934,69
MARGUSA (S-G48E)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	715,90
MARGUSA (S-G48H)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	596,68
MARGUSA (S-G48I)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.101,67
MONTE AZUL I (S-G48K)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	2.548,37
MORADA NOVA (S-G48L)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	273,29
SÃO JOSÉ (S-G48M)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	291,30
SÃO JOSÉ (S-G48Q)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	74,18
TUTURUBÁ I (S-G48S)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	68,31
VELHA (S-G48T)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	559,83
CONTRATO 152 (S-G49B)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	151,65
CAPÃO (S-G49E)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	638,71
CONDOMÍNIO CUSTÓDIO (S-G49J)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	596,32
CONDOMÍNIO BOMFIM (S-G49K)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	12.256,98
CONDOMÍNIO MARFLORA I (S-G49U)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	920,76
TODOS OS SANTOS E JUSSARA (S-G49W)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	3.007,09
JUÇARAL (S-US5F)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	551,07
LARANJEIRA (S-G50H)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	631,35

SANTA ROSA E MAÇAL C_240 (S-G50T)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.137,55
MARGUSA (S-G410)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	196,00
MARGUSA P III (S-G41Q)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	63,31
SÃO DOMINGOS (S-G41S)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	196,65
RBR (S-G43E)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	1.012,95
SAMBAIBA (S-G43H)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	504,69
SANTA MARIA (S-G43I)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	57,04
SÃO CARLOS (S-G43F)	Não fornecem à UF	Anapurus, MA	184,04
SÃO JOSÉ (S-G43G)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	185,27
TODOS OS SANTOS III (S-G43J)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	169,36
VEADO BRANCO (S-G43K)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	479,35
ARAÚJO (S-G43M)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	171,58
BARROS (S-G43N)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	191,49
BOM JESUS (S-G43O)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	493,98
ÁGUA BRANCA IV (S-G42D)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	53,62
BAIXÃO I (S-G42E)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	71,32
BENTIVI (S-G42F)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	157,33
CALDAS I (S-G42G)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	89,02
CAMPO LIMPO (S-G42H)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	236,54
ENGENHO VELHO I (S-G42K)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	24,35
ENGENHO VELHO II (S-G42L)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	62,72
JACARANDA (S-G42M)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	48,88
JIBÓIA (S-G42N)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	150,53
LAGOA DAS CARAÍBAS IX (S-G42Q)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	189,92
LAGOA DAS CARAÍBAS V (S-G42O)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	149,08
LAGOA DAS CARAÍBAS VI (S-G42P)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	348,94
LAGOA DAS CARAÍBAS X (S-G42R)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	91,83

LAGOA DAS CARAÍBAS IX (S-G42S)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	219,23
MARFLORA 10 (S-G42T)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	60,52
MARFLORA 13 (S-G42U)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	510,12
MARFLORA 16 (S-G42V)	Não fornecem à UF	Brejo, MA	284,47
MARFLORA 17 (S-G42W)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	596,47
MARFLORA 19 (S-G42X)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	226,16
MARFLORA 22 (S-G42Y)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	1.304,76
MARFLORA 9 (S-G42Z)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	90,82
MARGUSA (S-G43A)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	278,93
MESQUITA II (S-G43B)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	150,07
MILAGRES (S-G43C)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	272,97
PRATA A (S-G43D)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	694,70
PRATA B (S-G45V)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	100,06
ALVES (S-G44T)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	44,44
ALVES (S-G44U)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	316,77
BAIXÃO II (S-G44X)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	928,63
BAIXÃO II (S-G44Y)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.290,77
BARRA DA ONÇA II (S-G45C)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	61,58
BELO JARDIM (S-G45D)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	97,14
BOA UNIÃO (S-G45E)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.243,76
CAMPINEIRA (S-G45I)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	35,31
CARDOSO (S-G43P)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	220,74
CUNHA (S-G43Q)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	174,24
GOMES (S-G43R)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	173,23
LIBÉRIO (S-G43S)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	179,43
LISBOA I (S-G43T)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	205,85
MAGALHÃES (S-G43U)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	157,71
MARTINS (S-G43V)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	194,56
NONATO (S-G43W)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	144,26
PEREIRA (S-G43X)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	168,26
SANTO ANTÔNIO (S-G43Z)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	232,97

SANTOS (S-G44A)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	190,46
SANTOS II (S-G44B)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	174,84
SÃO DOMINGOS (S-G43Y)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	279,17
SÃO DOMINGOS I (S-G44C)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	1.153,23
SILVA (S-G44D)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	187,54
VERTENTE III (S-G44E)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	104,66
VIEIRA I (S-G44F)	Não fornecem à UF	Santana do Maranhão, MA	174,74
BAIXA GRANDE (S-G44G)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	424,85
BAIXA GRANDE I (S-G44H)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	217,86
BARRA DA PALMEIRA (S-G44I)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	67,81
ENXU (S-G44O)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	5,99
ENXU I (S-G44P)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	12,52
ENXU III (S-G44Q)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	528,00
IPE (S-G44R)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	207,03
MATA DA ONÇA (S-G44S)	Não fornecem à UF	São Bernardo, MA	187,52
CAPÃOZINHO (S-G49F)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	71,68
BOIÃO E SANTA IZABEL (S-G49I)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	586,59
CUSTÓDIO II (S-US5E)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	86,91
LAGOA DOS COSTA I (S-US5G)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	246,74
MANGABEIRINHA (S-US5I)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	609,39
MANGABEIRINHA I E II (S-US5J)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	230,59
MARFLORA (S-US5L)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	255,07
PROJETO V (S-US5O)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	3.587,01
SÃO PEDRO (S-G50U)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	251,86
SURRÃO (S-G50V)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	310,42
CAPÃO II (S-G45K)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	105,43
CAS (S-G45N)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	167,33
FACÃO (S-G47K)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,22
FACÃO II (S-G47O)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	43,74
FAZENDA FACÃO (S-G47R)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,26
LAGOA CARÁBAS III (S-G47S)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	156,14

LAGOA DAS CARAÍBAS II (S-G47T)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	118,88
MANGABEIRA I (S-G47U)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	973,99
MANGABEIRA V (S-G47V)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	440,79
MANGUEIRA (S-G47W)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.514,21
MANOEL QUENTE I (S-G47X)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	646,86
MANOEL QUENTE IV (S-G47Y)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,92
MARGUSA (S-G48F)	Não fornecem à UF	MILAGRES DO MARANHÃO, MA	50,20
MARGUSA (S-G48G)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	163,56
MESQUITA (S-G48J)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	105,02
SÃO DOMINGOS (S-G48N)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	151,46
SÃO FRANCISCO (S-G48O)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	165,00
SÃO FRANCISCO II (S-G48P)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	216,15
TUTURUBÁ (S-G48R)	Não fornecem à UF	Milagres do Maranhão, MA	165,36
BAIXÃO (S-G48U)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.428,38
BAIXÃO DO GONÇALO (S-G48W)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	406,42
BAIXA SECA (S-G48Y)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	194,70
C 118 (S-G48Z)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.151,80
CONTRATO 119 (S-G49A)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	842,32
CACIMBINHA (S-G49C)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	312,21
CACIMBINHA I (S-G49D)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	381,25
VERTENTE (S-G50W)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	315,45
ÁGUA AZUL C_300 (S-G46A)	Não fornecem à UF	Santa Quitéria do Maranhão, MA	856,67
BURITI I C_144 (S-G44L)	Não fornecem à UF	São Benedito do Rio Preto, MA	1.492,50
CENTRO GRANDE - SANTO AMARO	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	5.297,39
ESCRITÓRIO US	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1,62
KL VIVEIROS	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	24,31
POUSADA SOL NASCENTE	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	32,42
ALTO DA CRUZ (S-G65J)	PTC	Riachão, MA	208,07
ÁGUA BOA (S-G66D)	PTC	São Pedro dos Crentes, MA	110,57
ANAJA (S-G63H)	PTC	Estreito, MA	272,02

MORRO ALEGRE (S-G65U)	PTC	Estreito, MA	127,73
PRATINHA (S-G65I)	PTC	Riachão, MA	691,86
NOSSA SENHORA APARECIDA (S-G66F)	PTC	Ribamar Fiquene, MA	839,49
LOGRADOURO 1 (S-G64M)	PTC	São João do Paraíso, MA	313,72
PACIENCIA (S-G64Q)	PTC	São João do Paraíso, MA	44,60
PLANALTO(AGNELO)	PTC	Estreito, MA	1.064,88
FERROVIA 2 (S-G66I)	PTC	Imperatriz, MA	260,79
AMARALINDA II (S-G67C)	PTC	Imperatriz, MA	550,40
SANRAFAEL (S-G67R)	PTC	João Lisboa, MA	670,49
ALTAMIRA (S-G50Z)	PTC	Imperatriz, MA	816,12
CRUZEIRO (S-IM1B)	PTC	Imperatriz, MA	735,26
SANTA MARIA (S-G62N)	PTC	Imperatriz, MA	3.852,04
SANTA ROSA (S-G67E)	PTC	Imperatriz, MA	1.313,00
SERRA (S-S66P)	PTC	João Lisboa, MA	528,30
CHACARA SÃO BENTO (S-G61X)	PTC	Governador Edison Lobão, MA	42,51
SERTANEJA (S-G62X)	PTC	Imperatriz, MA	469,56
FAZENDA DA CURVA (S-G66Z)	PTC	Imperatriz, MA	113,23
FERROVIA 1 (S-G66H)	PTC	Imperatriz, MA	819,50
FÁBRICA IMPERATRIZ (S-G66K)	PTC	Imperatriz, MA	3.836,79
SANTA RITA (S-SB03)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	141,38
LORENA (S-G730)	PTC	Açailândia, MA	829,98
ALTO ALEGRE (S-G749)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	52,26
BOM FUTURO (NABARRO) (S-G755)	PTC	João Lisboa, MA	119,30
BALTAZAR	PTC	São Francisco do Brejão, MA	28,65
COLINA	PTC	São Francisco do Brejão, MA	667,68
ALTO BONITO II (SIDELMAR)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	39,29
ESPLANADA	PTC	São Francisco do Brejão, MA	74,57
BOM FUTURO (GESSÉ)	PTC	Açailândia, MA	1.231,66
FORMOSA	PTC	Senador La Rocque, MA	2.185,56
INDIANA	PTC	Açailândia, MA	2.667,00

BAIXA ALEGRE	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	183,67
MONTE CRISTO (GLADSTONE)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	3.908,62
ANAJÁ	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	528,85
SOLEDADE E SÍTIO DONA DOLA	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	116,32
IRMÃOS SOLEDADE (THAIS)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	57,29
FRANQUEZA (S-G67K)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	203,03
SANTA ROSA (S-G709)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	180,04
TERRA PLANA (S-G710)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	183,65
JARDIM E SANTA LUCIA (S-G711)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	97,30
VERÃO VERMELHO (S-G62K)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	2.726,87
VISTA ALEGRE II E PIONEIRA(EROMARCIO) (S-G732)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	352,27
FRANCESA (S-G731)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	61,15
SÃO JOSÉ E SÃO BENTO (S-G68G)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	193,60
VIANA E BELA VISTA (S-G60J)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	167,69
VISTA ALEGRE II (S-G60K)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	107,49
BELO HORIZONTE (S-BH01)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	1.235,86
BELA VISTA(ELIETE) (S-G60L)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	159,48
DUAS IRMAS (S-G729)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	47,92
BOA ESPERANÇA(HENRIQUE) (S-G748)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	267,54
SÃO FRANCISCO - IM (S-G60I)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	113,10
LARANJEIRA (S-G67L)	PTC	Açailândia, MA	1.847,77
PEROLA (S-G720)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	1.615,86
SÃO SEBASTIAO (S-G727)	PTC	Cidelândia, MA	976,62
CAJUAPARA	PTC	Itinga do Maranhão, MA	0,79
BELA VISTA E OUTRAS (S-G66U)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	969,84
AGROPECUARIA DO MARANHÃO (S-G01X)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	6.759,50
PLANICIE E OUTRAS (S-G62W)	PTC	Açailândia, MA	546,25
ESPORA DE PRATA (S-G50X)	PTC	Açailândia, MA	571,52
BOA ESPERANÇA I, II E III (S-G02I)	PTC	Açailândia, MA	389,12

INDEPENDENCIA E OUTRAS (S-G67H)	PTC	Açailândia, MA	612,34
SÃO JOSÉ E VENEZA (S-G51A)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	848,31
CANNA A (S-G67F)	PTC	Açailândia, MA	2.110,83
SANTA LUZIA - BELMIRO (S-G62Y)	PTC	Açailândia, MA	445,83
SÃO FRANCISCO E OUTRAS (S-G66T)	PTC	Açailândia, MA	142,83
MONTES ALTOS (S-G68E)	PTC	Açailândia, MA	263,61
MORADA DO SOL (S-AC01)	PTC	Açailândia, MA	193,53
SANTANA (S-IM2B)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	626,35
REDENÇÃO (S-G68A)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	3.888,47
BOA ESPERANÇA (S-G743)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	674,61
BOCA RICA (S-G746)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	716,90
LAGO AZUL (S-G399)	PTC	Açailândia, MA	12.186,58
NOVA ESPERANCA(JOSÉ) (S-G750)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	3.124,89
CLARAO DA LUA	PTC	Açailândia, MA	349,74
SANTA LUZIA(HAYRAN)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	125,70
MARAVILHA	PTC	Itinga do Maranhão, MA	262,43
RIO DOS SONHOS II(DAMIÃO)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	298,38
RIO DOS SONHOS I(DAMIÃO)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	3.161,89
JARDIM ALEGRE (S-G64E)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	732,56
NOVA ESPERANÇA (S-G01Y)	PTC	Açailândia, MA	176,17
PINGO DE OURO E GUANABARA (S-G726)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	498,65
SERRA GRANDE - JOSÉ (S-SG99)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	734,91
SOMBRA DA TARDE (S-IM3B)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	576,88
BOA ESPERANÇA(JOSE) (S-G722)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	404,84
FLORESTY(GESSE) (S-G717)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	1.294,36
BOA VISTA (S-G740)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	301,64
ESPERANÇA (S-G741)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	246,25
RIO DOS SONHOS III (DAMIÃO)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	1.218,73



BOA VISTA (NABARRO)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	143,37
CASA VERDE	PTC	Itinga do Maranhão, MA	1.223,24
ACÁCIA (S-G67W)	PTC	Centro Novo do Maranhão, MA	2.807,36
RIO DOS SONHOS (S-G739)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	3.086,01
BELA VISTA - TIMON (S-G73Q)	Não fornecem à UF	Timon, MA	185,24
BORGES (S-G73U)	Não fornecem à UF	Timon, MA	206,95
CASTIÇA (S-G71B)	Não fornecem à UF	Matões, MA	8.937,58
URUBU E SÃO LOURENÇO (S-G71L)	Não fornecem à UF	Timon, MA	724,66
PRATA (S-G71T)	Não fornecem à UF	São Francisco do Maranhão, MA	3.278,77
NOSSA SENHORA APARECIDA VLF (S-G02H)	PTC	Dom Eliseu, PA	407,19
PLANALTO VLF (S-G22H)	PTC	Ulianópolis, PA	2.267,73
ESPERANÇA DORACI (S-G67P)	PTC	Dom Eliseu, PA	267,96
BOA ESPERANÇA VLF (S-G76G)	PTC	Dom Eliseu, PA	488,17
TERRA BONITA (S-G728)	PTC	São João do Araguaia, PA	1.443,93
MENINO JESUS	PTC	Ulianópolis, PA	280,08
CAPIM GROSSO	PTC	Abel Figueiredo, PA	274,92
BLOCO MINEIROS (PAULO DUTRA)	PTC	Rondon do Pará, PA	9.083,86
TUPA (S-G719)	PTC	São João do Araguaia, PA	2.057,09
LEOANDRA / GLEBA A (S-G07H)	PTC	Dom Eliseu, PA	63,37
SANTA FILOMENA (S-G72I)	Não fornecem à UF	Alto Longá, PI	661,59
CONDOMINIO BREJINHO (S-G72G)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	2.104,72
FAZENDA ELEGÂNCIA E BURITIZINHO - TE1 (S-G71K)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	1.231,24
VISTA ALEGRE (S-G71R)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	978,66
XANTO E CADOZ (S-G71J)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	1.106,72
SERRA DO BURRO (S-G71F)	Não fornecem à UF	São Pedro do Piauí, PI	520,90
ESPERANÇA - NEUTON (S-G74G)	Não fornecem à UF	Matões, MA	129,39
IMBIRA - NEUTON (S-G74H)	Não fornecem à UF	Matões, MA	47,18

PARANÁ - GLEBA SÃO JOSÉ (S-G74U)	Não fornecem à UF	Matões, MA	833,65
PORTO SANTO - NEUTON (S-G74W)	Não fornecem à UF	Matões, MA	76,96
CAPUMBA - SITE INDUSTRIAL PI (S-G74B)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	41,09
CIRURGIÃO – ISAIAS (S-G74D)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	444,65
CONFIANÇA (S-G74F)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	204,15
NOVA III (S-G73P)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	230,07
NOVO ESTADO (S-G74M)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	282,79
VENEZA (S-G74Y)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	788,42
SCHEFFER	Não fornecem à UF	Lábrea, AM	4.999,37
Campos Lindos	PTC	Itinga do Maranhão, MA	2.320,98
Raio De Sol	PTC	Itinga do Maranhão, MA	405,48
São Carlos	PTC	Açailândia, MA	710,50
São João E Outras	PTC	João Lisboa, MA	511,81
Viçosa	PTC	Açailândia, MA	1.452,59
<b>Total</b>			<b>251.650,64</b>

### 6.2.1 Áreas certificadas removidas do escopo da certificação em 2021 e 2022

Imóvel	Município	Titulação	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Motivo
Pratinha	Riachão, MA	PRÓPRIA	691,86	330,78	Ativo à venda.
Aldeia	São Pedro dos Crentes, MA	PRÓPRIA	209	115	Ativo à venda.
Caraíba Velha	Feira Nova do Maranhão, MA	PRÓPRIA	206	100	Ativo à venda.
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA	PRÓPRIA	3.296	1.700	Ativo à venda.
Guarazinho	São Pedro dos Crentes, MA	PRÓPRIA	4.634	2.625	Ativo à venda.
Taboleiro do Meio	Feira Nova do Maranhão, MA	PRÓPRIA	882	559	Ativo à venda.
<b>TOTAL</b>			<b>9.918,86</b>	<b>5.429,78</b>	

### 6.2.2 Áreas com excisão parcial – Fora do escopo de certificação

Imóvel	Município	Área total (ha)	Motivo
Açucena I	PARAGOMINAS	411,81	Uso do proprietário
Agropastoril União	ULIANÓPOLIS	2,54	Uso do proprietário

Água Limpa	ULIANÓPOLIS	1,99	Uso do proprietário
Água Nascente	DOM ELISEU	124,72	Uso do proprietário
Alvorada	IMPERATRIZ	114,13	Uso do proprietário
Anna Paula Pecuária	AÇAILÂNDIA	2,45	Pesquisa
Aracruz	RONDON DO PARÁ	17,64	Uso do proprietário
Arizona	ULIANÓPOLIS	54,38	Uso do proprietário
Baixa Alegre	PARAGOMINAS	104,93	Uso do proprietário
Boa Esperança	CIDELÂNDIA	3,53	Ocupação irregular
Boa Esperança	CIDELÂNDIA	26,92	Pesquisa
Boa Esperança III	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	406,58	Ocupação irregular
Boa Esperança JS	PARAGOMINAS	6,23	Uso do proprietário
Boa Fé	CIDELÂNDIA	5,81	Viveiro Terceiros
Boa Vista III	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	0,21	Ocupação irregular
Boa Vista VF	DOM ELISEU	6,18	Uso do proprietário
Boas Novas II	DOM ELISEU	106,73	Uso do proprietário
Califórnia	PARAGOMINAS	212,50	Uso do proprietário
Campo Alegre A	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	108,32	Uso do proprietário
Campo Alegre B	SÃO FRANCISCO DO BREJÃO	18,83	Uso do proprietário
Capixaba	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	0,10	Ocupação irregular
Céu Azul	RONDON DO PARÁ	14,35	Uso do proprietário
Chalé II	PARAGOMINAS	5,70	Uso do proprietário
Chapada Alegre I	DOM ELISEU	87,11	Uso do proprietário
Chapada Alegre II	DOM ELISEU	88,15	Uso do proprietário
Chapada Alegre II	DOM ELISEU	6,45	Pesquisa
Chapada Grande	BURITIRANA	39,71	PDRT
Cotovelo	BOM JARDIM	1.983,92	Uso do proprietário
Eldorado	IMPERATRIZ	3.780,47	Ocupação irregular
Eldorado	IMPERATRIZ	25,46	PDRT
Flexa Dupla	ITINGA DO MARANHÃO	4,61	Uso do proprietário
Fruto do Pará	DOM ELISEU	7,38	Uso do proprietário
Grupo Barbalho	PARAGOMINAS	457,34	Uso do proprietário
Grupo Entre Rios	ULIANÓPOLIS	18,80	Uso do proprietário
Grupo Pandolfi	ULIANÓPOLIS	12,89	Uso do proprietário
Guaciara II	PARAGOMINAS	14,62	Uso do proprietário

Independência	ULIANÓPOLIS	53,94	Uso do proprietário
Jacamim	ULIANÓPOLIS	1,58	Pesquisa
Janaina	PARAGOMINAS	375,60	Uso do proprietário
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	2.188,29	Ocupação irregular
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	178,01	PDRT
Jurema	SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA	20,78	Pesquisa
Lago Dourado	DOM ELISEU	81,87	Uso do proprietário
Lagoa Da Floresta	DOM ELISEU	0,21	Ocupação irregular
Lírio Do Vale	DOM ELISEU	28,21	Uso do proprietário
Lírio Do Vale III	DOM ELISEU	99,65	Uso do proprietário
MAAB – III	ANANÁS	59,29	Ocupação irregular
Meinara	PARAGOMINAS	15,08	Uso do proprietário
Mironga	PARAGOMINAS	764,26	Uso do proprietário
Monte Cristo	PARAGOMINAS	17,89	Uso do proprietário
Nossa Senhora Da Aparecida	DOM ELISEU	146,46	Uso do proprietário
Novo Progresso	DOM ELISEU	2,17	Uso do proprietário
Pampulha	ITINGA DO MARANHÃO	0,71	Uso do proprietário
Pancera	DOM ELISEU	189,66	Uso do proprietário
Paraíso	PARAGOMINAS	5,02	Uso do proprietário
Paulista	DOM ELISEU	57,20	Uso do proprietário
Rancho King	DOM ELISEU	282,85	Uso do proprietário
Rio Bonito	DOM ELISEU	5,67	Uso do proprietário
Rodominas	BOM JESUS DAS SELVAS	2.982,86	Ocupação irregular
Santa Alegria	ITINGA DO MARANHÃO	55,11	Uso do proprietário
Santa Fé	DOM ELISEU	404,56	Uso do proprietário
Santa Luzia	AÇAILÂNDIA	23,06	Uso do proprietário
São Bento	AÇAILÂNDIA	247,42	Ocupação irregular
São Lucas	VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	25,34	PDRT
São Pedro PA	DOM ELISEU	4,98	Uso do proprietário
Senhor Do Bonfim II	PARAGOMINAS	12,85	Uso do proprietário
Serra Branca	IMPERATRIZ	1,36	Ocupação irregular
Surpresa	DOM ELISEU	549,16	Uso do proprietário
Toca Da Onça	ŚÍTIO NOVO	490,88	Uso do proprietário
Vai E Vem	PARAGOMINAS	104,62	Uso do proprietário

Juriti	DOM ELISEU	2,82	Uso do proprietário
Rio Dourado	SANTA LUZIA	21,00	Área em comodato
São Pedro	PARAGOMINAS	0,58	Uso do proprietário
Monte Sinai	AÇAILÂNDIA	7,43	Uso do proprietário
São João	IMPERATRIZ	32,52	PDRT
Imacaisantacruzqg	AÇAILÂNDIA	3.646,24	Ocupação irregular
São José	AÇAILÂNDIA	23,17	Uso do proprietário
São José	DOM ELISEU	71,86	Uso do proprietário
São José E Santa Maria I	CIDELÂNDIA	39,21	PDRT
Canaã	AÇAILÂNDIA	581,46	Uso do proprietário
Pontal	BOM JARDIM	473,08	Uso do proprietário
Peregrino IV	DOM ELISEU	61,07	Uso do proprietário
Lael	DOM ELISEU	93,89	Uso do proprietário
Nova Descoberta	AÇAILÂNDIA	10,54	Uso do proprietário
Peregrino I	DOM ELISEU	192,31	Uso do proprietário
Peregrino II	DOM ELISEU	138,86	Uso do proprietário
São Francisco II	SÍTIO NOVO	2,14	Pesquisa
Vitamina (Manoel)	ITINGA DO MARANHÃO	8,00	Pesquisa
Vitamina (Manoel)	ITINGA DO MARANHÃO	180,12	Uso do proprietário
<b>TOTAL</b>		<b>23.339,94</b>	

### 6.3. Informação Social

#### 6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	835	Prestadores de serviços	Homens:	2.244
	Mulheres:	48		Mulheres:	61
Taxa de gravidade de acidentes*:		0,55			
Taxa de frequência de acidentes*:		7,77			

\*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

#### 6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A UNF-MA é a unidade florestal da Suzano de maior extensão territorial, está localizada na porção centro-oeste e norte do estado do Maranhão, leste do Pará e norte do Tocantins e está dividida em 3 macrorregiões com diferentes características socioambientais: Cidelândia, Dom Eliseu e Porto Franco.

**Macrorregião Cidelândia - MA:** as áreas da empresa pertencentes à macrorregião Cidelândia estão situadas nos municípios de Açailândia, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Cidelândia, Davinópolis, Governador Edson Lobão, Imperatriz, Itinga do Maranhão, João Lisboa, Santa Luzia, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Senador La Rocque e Vila Nova dos Martírios, todos no estado do Maranhão.

Nessa macrorregião, entre 56% e 90,7% dos domicílios são abastecidos com água proveniente de rede geral de abastecimento e tratamento adequado, a cobertura pela rede coletora de esgotos é bastante heterogênea, variando entre 0,2 % a 35,5% e o sistema de coleta de lixo beneficia entre 41% e 91,9% dos domicílios (IMESC, 2010). A única distribuidora de energia do Maranhão é a CEMAR - Centrais Elétricas do Maranhão. Ela atende todos os municípios da região. Assim, o percentual de domicílios atendidos pela distribuição de energia elétrica em relação ao total de domicílios no município varia entre 91,4% a 99,6% (STCP, 2009).

Nessa macrorregião, a lavoura temporária é a atividade mais importante da agricultura regional e suas culturas principais são: arroz, feijão, mandioca, milho e cana-de-açúcar. Já os cultivos permanentes mais relevantes são banana, castanha de caju, limão e coco-da-baía (IBGE, 2013). Os estabelecimentos agropecuários de agricultura familiar representam 74,58% e nos municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão e São Pedro da Água Branca o percentual é superior a 80%. Por sua vez, os 25,42% dos estabelecimentos não familiares ocupam 73,34% da área total (IBGE, 2013). No que se refere a extrativismo vegetal e silvicultura, a predominância da produção está no carvão vegetal, lenha, madeira e açaí (fruto). Há comunidades de quebradeiras de coco que realizam coleta de coco babaçu na UMF. Nesta regional também tem a terra indígena Arariboia, que sofre baixa influência da UMF.

O PIB da macrorregião Cidelândia alcançou R\$ 4.795.221 em 2011, sendo que os municípios de Açailândia e Imperatriz concentram 85,94% do valor total (IMESC, 2013). Essa região é considerada um polo de desenvolvimento industrial e agropecuário que oferece inúmeras oportunidades para empreendedores de todos os ramos de negócios e com capacidade de oferecer técnicos e profissionais com formação superior para atuar no projeto. A região conta ainda com apoio de entidades reconhecidas em nível nacional como CEFET, CETEC/ MA, SEBRAE, SENAC e SENAI, além de diversas faculdades e empresas de qualificação de mão-de-obra que são responsáveis por fomentar a capacitação profissional para as diversas áreas.

**Macrorregião Dom Eliseu - PA:** essa macrorregião está situada nos municípios de Dom Eliseu, Paragominas, Rondon do Pará, São João do Araguaia e Ulianópolis, todos no estado do Pará. Também possui boa logística por se situar as margens da BR-010, rodovia que liga os municípios citados à unidade industrial de Imperatriz.

O território de Paragominas é uma das mais recentes unidades autônomas do estado do Pará, localizado na zona fisiográfica Guajarina. Com a implantação da rodovia BR-010 que liga Belém a Brasília passando por Paragominas, o desenvolvimento da atividade pecuária naquela localidade foi acelerado, e, em pouco tempo, tornou-se a base econômica municipal. Com a abertura da rodovia BR-222, em 1968, começaram a chegar a Rondon do Pará migrantes da região sul e sudeste. A população aumentou com a chegada de pessoas de outros estados que encontraram na região condições apropriadas para a implantação de projetos agropecuários e para a exploração do extrativismo vegetal. Hoje a economia gira em torno do setor agropecuário e comercial.

O nível de abastecimento de água apresenta realidades bastante variadas. A média regional de atendimento da população por rede de esgoto é de apenas 7,8% e, do percentual de esgoto coletado, apenas 2,4% é tratado.

**Macrorregião Porto Franco (MA e TO):** a macrorregião Porto Franco abrange áreas do estado do Maranhão, nos municípios de Estreito, Feira Nova do Maranhão, Grajaú, Porto Franco, Riachão, Ribamar Fiquene, São João do Paraíso, São Pedro dos Crentes e Sítio Novo, e no estado do Tocantins, nos municípios de Ananás,

Angico, Araguatins, Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins e São Bento do Tocantins.

Nesta região, há duas terras indígenas (Krikati, Apinayé e Fulni-ô) que estão contempladas nos estudos de impactos sociais do empreendimento. Em todos os municípios na área de influência da Suzano há assentamentos agrários.

A proximidade a centros urbanos como Araguaína e Colinas do Tocantins vem gerando oportunidades de trabalho para as populações locais, assim como a proximidade com o Complexo Industrial contribuem para a viabilidade econômica.

Sob o ponto de vista econômico e em relação às áreas para o plantio de florestas, aliado ao fato da disponibilidade de terras, um aspecto considerado importante é que em grande parte da região as áreas estão subutilizadas. A agricultura e a pecuária de subsistência são os principais usos da terra e observa-se grandes áreas do bioma de cerrados naturais degradados pelo uso indiscriminado e constante do fogo para o manejo e a expansão de pastagens.

#### 6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Consumo Específico (kg ou l/ha)	Razão de uso
Xeque Mate	Glifosato	35.837,0	12.945,1	2,77	Herbicida
Flumyzin	Flumioxazina	11293,568	69987,48	0,16	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	10251,065	68122,58	0,15	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	187979,147	115684,54	1,62	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	4149	5803,18	0,71	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	89,0	1.038,9	0,09	Inseticida
Dipel	<i>Bacillus thuringiensis</i>	25.624,3	34.382,3	0,75	Inseticida
Isca formicida	Sulfluramida	163.519,4	142.855,8	1,14	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	3.261,2	28.429,6	0,11	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	3.642,1	49.965,2	0,07	Inseticida
Esplanade	Indaziflam	377,1	5.951,5	0,06	Herbicida
Capture	Bifentrina	2.284,9	21.179,0	0,11	Inseticida
Missil	Haloxifope	2.649,7	10.674,1	0,25	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butotílico	11.187,0	10.251,6	1,09	Herbicida

Sector	Triclopir-butolítico	1.474,9	1.429,3	1,03	Inseticida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	3.927,5	2.496,9	1,57	Herbicida
Valeos	Saflufenacil	1.317,2	22.186,2	0,06	Herbicida
Block	Oxyfluorfen	280	106,53	2,63	Herbicida

\*Consumo de Agrotóxicos empregados na Suzano UNF-MA de Janeiro a Dezembro de 2021

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Consumo Especifico (kg ou l/ha)	Razão de uso
Flumyzin	Flumioxazina	6.971,2	41.831,4	0,17	Herbicida
Scout	Glifosato	111.628,0	62.654,9	1,78	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	3.576,4	21.090,2	0,17	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	43.622,7	19.764,5	2,21	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	359,4	392,6	0,92	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	1,8	63,1	0,03	Inseticida
Dipel	<i>Bacillus thuringiensis</i>	738,7	9.579,0	0,08	Inseticida
Atta Mex	Sulfluramida	46.652,1	39.705,3	1,17	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	920,4	8.631,0	0,11	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	888,3	14.218,4	0,06	Inseticida
Capture	Bifentrina	161,5	1.672,7	0,10	Inseticida
Missil	Haloxifope	713,4	1.934,4	0,37	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butolítico	8.765,0	8.548,0	1,03	Herbicida
Sector	Triclopir-butolítico	759,5	853,1	0,89	Inseticida
Valeos	Saflufenacil	878,0	19.086,9	0,05	Herbicida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	165,4	126,9	1,30	Herbicida
Xeque Mate	Glifosato	106,5	36,4	2,93	Herbicida
Block	Oxyfluorfen	5426	3991,38	1,36	Herbicida
Mospilan	Acetamiprido	53	522,54	0,10	Inseticida



Agile	Cletodim e Haloxifope-P-metílico	70	117,62	0,59	Herbicida
*Consumo de Agrotóxicos empregados na Suzano UNF-MA de Janeiro a Abril de 2022					

## 7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

### 7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
<b>Comentários:</b> Recomenda-se a manutenção do certificado e a ampliação do escopo.	

### 7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado

<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<b>Comentários gerais sobre a decisão:</b> Foi decidido pela manutenção do certificado e a ampliação do escopo.	